

Avai melhor mas não venceu



O Avai, com Zenon, dominou 80 minutos de jogo, mas não teve um dia de sorte. O Figueira segurou o empate e já é vice-campeão (Pags. 8 a 11)

O ESTADO

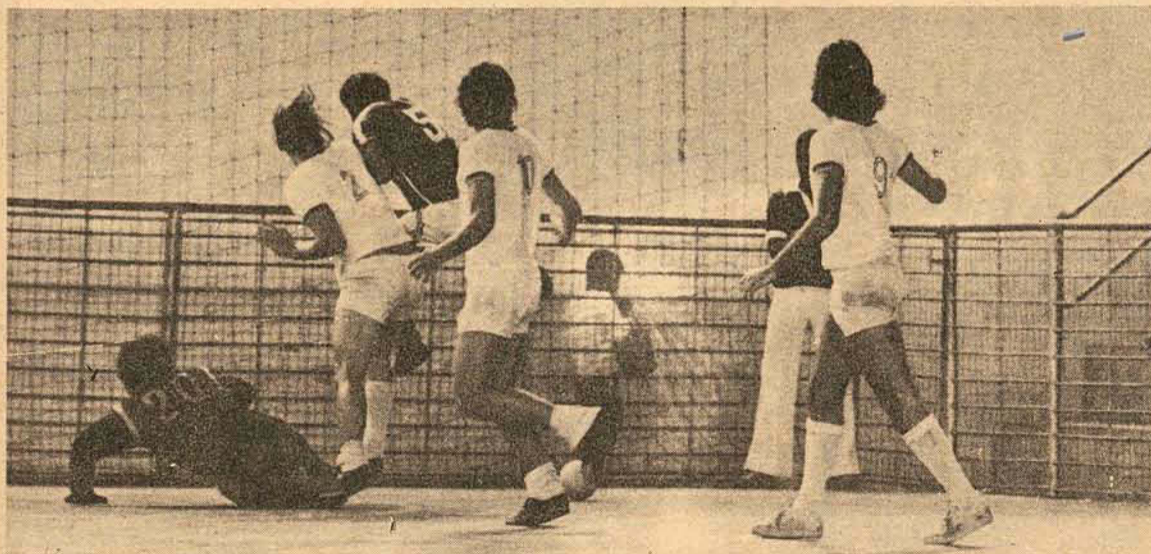
EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 16 de dezembro de 1974 - No. 17.875 - Cr\$ 1,00

Quando o menor
é um
caso de polícia

Cupido é o novo
campeão de SC no
futebol de salão



O jogo foi bem disputado, mas a decisão só aconteceu por penalidades (Página 13)



O problema começa nos primeiros anos de vida (Pags 3, 4 e 5)

Colisão mata 4 na 101 em SC

Ford e Giscard se reúnem para discutir preços do petróleo

Os presidentes dos Estados Unidos, Gerald Ford e da França, Valery Giscard D'Estaing, iniciaram ontem sua conferência de cúpula na Martinica, procurando estabelecer uma posição diante da alta dos preços do petróleo. Ford e Giscard D'Estaing reuniram-se pela manhã no salão de baile do Hotel Meridein. As conversações entre os dois presidentes se prolongará por dois dias, durante os quais, segundo altos funcionários de ambos países, poderão ser superadas as divergências existentes sobre suas respectivas políticas energéticas.

Antes de iniciarem as conferências, Ford aproveitou para nadar na piscina do hotel, enquanto Giscard D'Estaing assistia missa na vizinha localidade de Trois Ilets. A reunião começou com ligeiro atraso porque o presidente francês demorou para voltar da igreja. O problema energético abordado nos discursos dos dois mandatários no jantar de gala da noite de anteontem, constituiu-se no tema principal das primeiras conversações, segundo fontes norte-americanas.

Ford defendeu a tese norte-americana de que os países consumidores devem fortalecer suas posições, antes de realizar qualquer conferência. Já o presidente francês reiterou que esta conferência de países consumi-



Kissinger na reunião da França e EUA

dores deve ser realizada o quanto antes. "Estas conversações demonstrarão, mais uma vez, que a franqueza em nossas discussões mais nos une do que nos separa", disse Giscard D'Estaing.

Ford por sua vez, disse "estaremos de acordo em muitos pontos; em outros poderemos divergir, mas é total importância que falemos com total sinceridade, já que compartilhamos dos mesmos ideais". Enfatizando o problema energético como problema principal, Ford disse a Giscard que "os Estados Unidos estão convencidos de que a cooperação e a solidariedade entre os países consumidores é o caminho mais seguro para se chegar ao entendimento desejado por todos com os países produtores".

Partidos argentinos se unem e formam a Força Federalista Popular no país

Quinze partidos provinciais argentinos, de tendência direitista moderada e conservadora, resolveram na noite de sábado organizar-se em uma "Força Federalista Popular", antevendo as eleições gerais de 1977.

A maioria destes partidos são remanescentes do velho Partido Conservador ou egressos do "movimento desenvolvimentista", do ex-presidente Arturo Frondizi. Permaneceram pelo esforço de políticos provinciais, como ex-governadores.

A "Força Federalista Popular" em sua declaração de princípios permite novas adesões: adere-se ao "Regime Democrático Pluripartidário" e põe em relevo a necessidade de revigoração do federalismo, que segundo dizem encontra-se "desnaturalizado" devido a uma distorção geo-econômica argentina, promovida pela centralização em Buenos Aires.

A tentativa tem ares de reorganização da direita argentina, malbaratada com a derrota nas eleições presidenciais de 1973.

OBJETIVOS

Os partidos da "Força Federalista Popular" em 1973 apoiaram a candidatura de Francisco Manrique, "conservador populista" ou do Brigadeiro Ezequiel Martinez, que teve baixa votação e abandonou a política, apesar de ser considerado o candidato do regime anterior.

Agora Francisco Manrique é um dos que pretendem revigorar a "Aliança Popular Federalista". E diversos comentários anteciparam a possibilidade da "Força Federalista Popular" vir a apoiar uma eventual candidatura do ex-presidente Alejandro Lanusse, o qual manifestou desinteresse em candidatar-se mas muitos dirigentes conservadores moderados o consideram seriamente "uma figura de reserva".

Não se sabe, no entanto, se na reunião de sábado falou-se em candidaturas. Porém, há que se considerar que o novo partido tem uma razoável representação parlamentar: 19 deputados que manifestaram adesão aos objetivos da reunião, assim como 5 senadores. Segundo observadores parlamentares os deputados desta tendência poderão vir a ser em número de 29 e 9 os senadores.

MDB quer participar de 5 comissões no Senado

O MDB deverá participar de quatro ou cinco comissões técnicas no Senado Federal na próxima legislatura, sendo que uma delas poderá ser a comissão técnica de finanças, onde exercerá o poder fiscalizador, como fará em todos os setores da vida nacional. O Senador Franco Montoro (MDB-SP), que prosseguirá amanhã com reuniões para a formação do programa a ser debatido na reunião do MDB paulista a partir do próximo dia 18, em São Sebastião, disse ainda que a escolha das comissões será feita de acordo com as lideranças partidárias na reabertura do Congresso Nacional em março próximo.

O parlamentar paulista informou ainda que no final do próximo mês de janeiro, o MDB realizará reunião de suas lideranças para escolher as novas lideranças na Câmara e Senado Federal da legislatura a se iniciar em março. Os Srs. Ulisses Guimarães e Franco Montoro e demais participantes da reunião emedebista, sairão da Capital paulista na sexta-feira, em uma caravana de ônibus. Sobre a participação do MDB nas comissões técnicas do Senado, o Senador Franco Montoro afirmou que ele já parti-

cipou e participa da comissão de legislação social e de serviço público, devendo agora "provavelmente, figurar entre as quatro ou cinco que terá responsabilidade de se representar".

O setor de finanças dessa maneira será fiscalizado diretamente pelo MDB. A nossa preocupação não é somente para o setor de finanças, nossa ação fiscalizadora buscará todos os setores.

O Senador Franco Montoro disse também que prefere não falar na escolha das novas lideranças do partido, sendo esse um assunto para o Sr. Amaral Peixoto, atual líder do partido no Senado e do Sr. Laerte Vieira, na Câmara Federal.

Mas creio que não haverá problemas no partido nesse setor.

O Sr. Franco Montoro explicou que no caso de São Paulo, o diálogo entre o MDB e o Governador eleito Paulo Egydio Martins, "deverá partir dele que é a situação e que é o Governo".

Nossa função é fiscalizadora e estaremos na Assembléia Legislativa para isso, concluiu o Sr. Franco Montoro.

Rondon passa a Fundação e terá 50 mil estudantes

O Projeto Rondon, a ser brevemente transformado em fundação, pretende chegar ao ano 1979 com 170 faculdades isoladas e 45 universidades integradas ao seu programa de "campus avançados", prevendo nesse período a participação de aproximadamente 50 mil universitários nos trabalhos de ajuda às populações pobres do interior do País.

A situação dos "campus avançados", atualmente em número de 21, pretendendo inaugurar mais nove nos próximos cinco anos, se estenderá a 30 micro-regiões do País - norte da Região Leste, Nordeste, Centro-Oeste e Amazônia, se constituirá em importante fator de desenvolvimento das áreas consideradas prioritárias para o Governo, mas ainda carentes de recursos, além de contribuir decisivamente para a sua integração à comunidade nacional.

Segundo o Ministro do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis, os "campus avançados" "constituem uma oportunidade única de colocar grande parte dos pesquisadores brasileiros a serviço do desenvolvimento da técnica e da cultura nacional, especialmente se considerarmos a permanência da universidade no local com a responsabilidade de participar do desenvolvimento". Talvez por isso, o novo coordenador do Projeto Rondon, Sr. Neujanir Guimarães, ao apresentar o plano quinzenal do programa de "campus avançados" tenha comentado que "das diferenças sociais existentes num País de 8,5 milhões de quilômetros quadra-

dos e com mais de cem milhões de habitantes irregularmente distribuídos, pode-se encontrar vários níveis de organização e de desenvolvimento de comunidades e regiões".

Reconhecemos - disse o Sr. Neujanir - que é um processo longo e difícil, qual seja, o de trabalhar para alternar expectativas e propor que haja significativas mudanças na ótica da estrutura universitária, mas parece-me que, a permanecer essa situação continuada das instituições de ensino superior nas diversas regiões interiores, tais alterações se tornam inevitáveis.

Pretendendo contar com a participação de cerca de 50 mil estudantes universitários nos próximos cinco anos, especialmente aqueles dedicados às carreiras da área biomédica, os técnicos do Projeto Rondon consideram necessário, para tanto, três fatores: manter essa ação dos "Campus Avançados", dar-lhe dimensão crítica e aprofundar a participação de instituições. Através dos mesmos, os dirigentes do Projeto Rondon afirmam que as comunidades brasileiras deverão receber uma significativa soma de serviços multiprofissionais de alta qualificação em áreas onde o benefício social resultante é profundamente compensador. Tem-se verificado que, ao retornarem, os participantes do Projeto Rondon relatam a sua experiência, multiplicando ainda mais o conhecimento da realidade brasileira, tanto no ambiente universitário como no meio social em que ele vive.

Parlamentar renuncia em Israel exortando a luta

O herói israelense da guerra de outubro, Ariel Sharon, renunciou ontem a sua cadeira no Parlamento para assumir um novo posto, não revelado, na reserva do exército, segundo anunciou o comando militar. Sharon renunciou ao Parlamento após exortar o Governo a aumentar a guerra contra as guerrilhas e a utilizar métodos não convencionais pa-

serva. Em recente entrevista, Sharon advertiu que se Israel não tomar a ofensiva contra os terroristas, seus repetidos ataques poderiam ser cada vez mais perigosos. Afirmou que Israel deve concentrar sua campanha anti-guerrilha no interior dos países árabes e sugeriu o estabelecimento de uma zona neutra ao sul do Líbano para impedir as incursões guerrilheiras. Sharon deixou o exército após ter sido eleito ao Parlamento ao fim do ano passado e os legisladores terem proibido aos parlamentares manterem postos na reserva do

ra manter os terroristas nos países árabes. Não ficou esclarecido de que tipo de posição que Sharon ocupará, o porta-voz militar afirmou que o melhor general tinha rece-



- Recrutamento e Seleção de Pessoal
- Conservação e Limpezas/Serv. Vigilância
- Representações e Agências de Cobranças.

MATRIZ: SÃO PAULO - CAPITAL

* Filiais em todas as Capitais País

**IMOBILIÁRIAS - AG. COBRANÇAS -
EMPRESAS DE CONS. E LIMPEZAS - ESC.
REPRESENTAÇÕES - CIDADES DO
INTERIOR SC -**

Já operamos com os Departamentos acima em todo território nacional e pretendemos agora expandir no interior de SC. Para tanto, convidamos as empresas acima, do INTERIOR DO ESTADO para propormos permutas de prestação de serviços.

Temos clientela formada, e oferecemos bons rendimentos, ampla campanha publicitária, ajuda de custo, Supervisores e todas as vantagens de uma grande empresa.

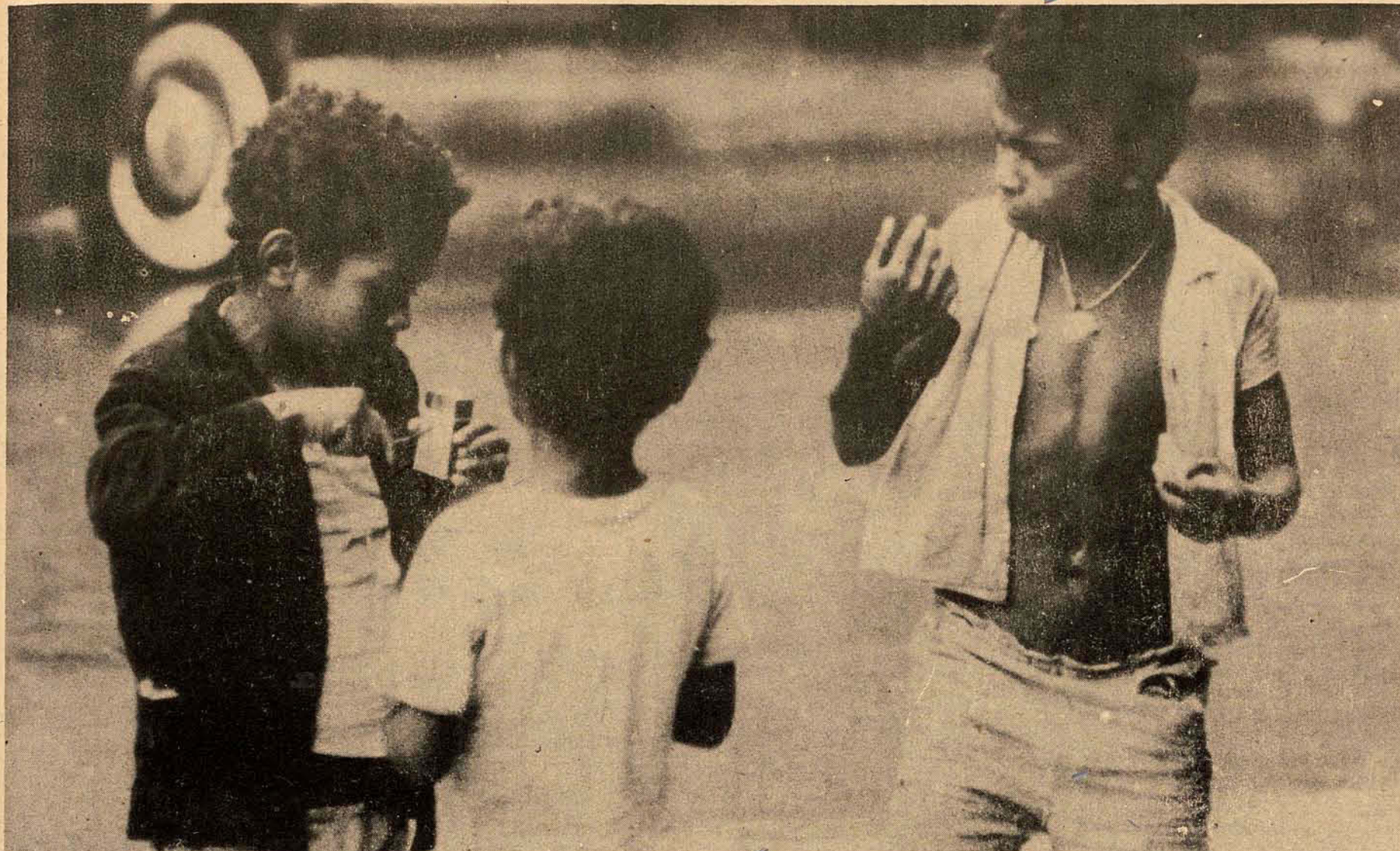
As correspondências devem ser dirigidas Depto. Interior da ONDREPSB - Rua Felipe Schmidt No. 39-A

... ele tinha um ar de sozinho no mundo
e havia todo esse escândalo nos seus olhos;
afinal de contas não pedira para nascer.

(Jean Paul Sartre)

Texto: Saint Clair Monteiro

Foto: Orestes Araújo e Arquivo



Abandono e delinquência, os problemas de uma delegacia em busca de novas soluções

O agravamento dos problemas do menor abandonado e do menor delinquente se foi verificando paralelo ao crescimento das populações, tendo se difundido sobremaneira no período que precedeu à 2a. Grande Guerra.

No Brasil tais fatos começaram despertar atenção ao correr da década de 50, ganhando vulto nos grandes centros como Rio e São Paulo. Depois os chamados

trazendo na revolução mundial das guitarras a explosão da rebeldia generalizada, favoreceram a sua propagação pelos Estados periféricos, com o incremento da ocorrência do abandono - origem de todas as outras formas do problema. O inconformismo que trouxe o mochileiro, o artesão, a moto e as feiras da praça, trouxe, também, à bordo de blue-jeans descoloridos, a

caroneiros. Foi preciso, em toda parte, se fosse aparelhando o "establishment" para garantir a não conturbação do mundo jovem. No início da década de 70, John Lennon decretava que "o sonho acabou", mas não acabaram as suas consequências.

MEIOS E FINS

Como na maioria das cidades

equipamento à nova problemática. Passou, para isto, a Delegacia de Menores, atuando com certa independência dentro da esfera policial, a revestir-se de situação singular. Foi, pela fusão resultante de providência do atual Secretário de Segurança e Informações, Coronel Paulo Meilo Mendes de Carvalho, equipada a Delegacia de Costumes, com as mesmas instalações e recursos. Os benefícios desta unificação, além da con-

redução de gastos, foram sem número. Partindo da amplitude de atuação, encontraram-se maiores possibilidades de soluções para os casos que envolvem menores, todos com raízes sociais plantadas em território adulto. Embora com esta fusão passassem a constituir uma só Delegacia, foi observada a distinta distribuição de tarefas entre as duas especializações, mantendo-se, preliminarmente, a separação

MENOR

quer de espaço físico, quer de tempo operacional. O entrosamento básico diz respeito à busca de soluções, quando esta demanda o esforço das duas áreas.

Conta assim a Delegacia de Costumes, Menores, Jogos e Defraudações com efetivo de 24 elementos, sob a orientação do delegado titular, Sr. Armando Ramos Maciel, e delegado-adjunto, Sr. Wilson Maes, incluídos os serviços de um assistente social e dois estagiários. Seu plantão, dispondo somente de suas viaturas, recebe apoio, em atendimento local e de transporte, da Rádio Patrulha e de outras delegacias. Neste ponto, frisa o delegado Armando, há a grande colaboração recebida da Delegacia de Furtos e da Delegacia de Polícia do Estreito, que muito se relacionam com a DCMJD no trato de problemas de sua vinculação, prestando uma ajuda inestimável. Criada para adotar medidas de interesse comunitário, visando a integração do menor ao meio social, tem esta especializada, além do processamento de todos os fatos ligados ao problema do menor, o fim precípuo de prevenir, proteger e reprimir. Só o seu trabalho, na busca de medidas tendentes a refrear a delinquência juvenil, partindo de problemas que conduzem a ela - intrinsecamente mais humano e favorecido pelo que há de positivo na premissa da contenção -, já a dissocia de suas congêneres.

ABANDONO & DELINQUÊNCIA

A principal tarefa da Delegacia de Menores, aqui como em tantas outras cidades, tem sido o tratamento dos casos de abandono. Desde o do menor perdido, o que não sabe voltar para casa, ou o da fuga, muito comum entre a juventude, até o mais grave, do abandono propriamente dito, como problema social e definido pelos códigos. Dos filhos de famílias desajustadas, de pais ausentes ou enfermos, ou oriundos de situações irregulares, como os filhos dos marginais e prostitutas, herdeiros do atraso mental, da insanidade moral, bem como tantos outros a quem a miséria determina dissoluções e êxodos. Há poucos dias um pronunciamento do Sr. Mário Altenfelder, presidente da Funaben, denunciava, no Rio de Janeiro, os constantes movimentos migratórios para as "cidades grandes", como um fator importante para o crescimento da população de menores abandonados no Brasil e originadores dos chamados "cinturões da miséria", de onde a saída virtual é a delinquência.

Para A.K. Cohen, sobrepujado Lombroso, "a cultura do moleque não é especificamente delinquente", mas quem já leu "A Sociedade de Favelas de

mudança para o menino ou a menina que cedo encontrou nos passos do mundo o caminho do abandono. É conhecida com bastante clareza a importância dos fatores sociológicos referentes a ambiente e dos de ordem psíquica ou de natureza emocional, na formação do pequeno delinquente. As más condições familiares e sociais levam ao abandono, que, por sua vez, enseja, pelo excesso de liberdade, pelas duras lições da vida, pelas más companhias, a óbvia criminalidade.

AS INCIDÊNCIAS LOCAIS

O espaço e o tempo exercem grande influência sobre a determinação da incidência. Em Santa Catarina o problema de maior registro tem sido o de fuga de menores e ocorre maciçamente no período de verão. São centenas que aqui afluem vindos de outras cidades, outros Estados e, até, de países vizinhos. Com suas mochilas e o seu abandono, somam-se aos casos dos menores que partem da Capital. Durante longos meses a figueira é o seu teto e representam enorme preo-

cupação para a Delegacia de Menores. Neste ano, só em abril e num trabalho conjunto com a equipe do Sr. Wolney da Silva Millis, Diretor da Sesas, órgão da Prefeitura Municipal, se conseguiu desalojar o grupo folclórico dos "hippies" da Praça XV. Em segundo lugar, está o quadro desolador trazido pelas menores da prostituição. Essas meninas, na faixa etária dos 13/17 anos, vêm, principalmente, do interior, em busca de trabalho e terminam por saltar nos prostíbulos. Um grande número de bares e boates foram fechados, temporária ou definitivamente, pela ação da DCMJD. Eliminam-se grupos mas o problema continua. Suas causas se relacionam a aspectos mais profundos: a precariedade de recursos, a subcultura, a favela natural ou a industrializada dos planos habitacionais, sem espaços suficientes, sufocando a liberdade pessoal, a individualidade da adolescente.

A vadiagem, resultante do estado de abandono, e as necessidades vitais do indivíduo, condu-

zem esses menores à remota da margem. E o problema social continua em círculo vicioso. Os totalmente desocupados e alguns que eventualmente trabalham são alinhados pela lei das probabilidades. Não é difícil se assistir a verdadeira "festas tribais" de perturbação do sossego público, promovidas por grupos de esquina ou por engraxates da praça, que muitas vezes depredam iluminação, bancos ou o próprio abrigo, na figueira centenária. Os guardadores de carros, depois da iniciativa da Prefeitura de Florianópolis, em que foram recrutados, treinados com curso específico e distribuídos pelo estacionamento do aterro, quando se conseguiu colocar quase 100 menores, passaram à conta de problema solucionado. Apesar do encerramento das atividades do aterro, espera-se que, pelos ensinamentos e atenções recebidas, a maioria deles permaneça no propósito de trabalhar, arranjando outras ocupações, o que representará um saldo positivo para o esforço empreendido. Os casos

de furtos, por sua vez, estão no trajeto da vadiagem dos meninos da faixa etária de 10/17 anos. Não se verifica aqui ocorrência de "gangs" juvenis. Eles agem isoladamente e em sentido objetivo de suas necessidades, produzindo pequenos furtos, desde comestíveis a rádios e bicicletas, mas não chegam a ser "pivetes" que agem assaltando até a mão armada.

A BUSCA DA SOLUÇÃO

Outras modalidades de menor incidência, são o vício e a violência. Quanto ao problema de tóxicos, não atinge, na área de atuação da Delegacia de Menores, expressão que se considere. Como é presumivelmente sabido, a consecução de meios para o contato com o tóxico e a continuidade da experiência, envolve necessidades que estão além do poder aquisitivo das classes mais baixas, as com que, exatamente, a Delegacia se depara com frequência. Quanto à violência, é praticamente ausente da ilha.



MENOR

Situa Rousseau, em seu "Contrato Social", que "os homens são disciplináveis quando jovens; tornam-se incorrigíveis à medida que envelhecem". E a verdade é que o trabalho de prevenção desenvolvido sistematicamente pela DCMJD traz já resultados na educação para a coexistência. No período de um ano, houve apenas um caso de homicídio e nem mesmo as "brigas de rua" dos "capitães da areia", comuns em outras praças, constituem destaque.

Para os casos de abandono, a solução proposta pela Delegacia de Menores é sempre a de recondução ao lar, de reintegração à família. Para a delinquência, a da conscientização de alcances e responsabilidades, buscando-se, também, a readaptação do delinquente ao meio familiar. Esses atendimentos envolvem, além dos serviços de rotina, a apreciação do gabinete de Assistência Social. Só quando inviáveis as medidas dessa espécie, é que a Delegacia encaminha o caso ao Juizado de Menores. A proporção dos encaminhamentos ao Juízo, na razão dos registros, é de 40% e na sua quase totalidade casos de delinquência. Os restantes 60%, na maioria casos de abandono, são solucionados na própria Delegacia.

Dos 812 casos atendidos neste ano, pouco mais de 407 foram enviados ao Poder Judiciário.

Para o atendimento de sua área, resente-se ainda a especializada da falta de um local apropriado aos recolhimentos. Mas, aguarda-se para breve a instalação do RPM - Recolhimento Provisório de Menores, cuja implantação vem merecendo a atenção conjunta das Secretarias de Segurança e Informações, do Interior e Justiça e do Serviço Social; do Juizado de Menores e da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

A SOCIEDADE EM QUESTÃO

Para o delegado Armando Maciel a polícia, em especial a polícia para o menor, precisa da direta colaboração da sociedade. Esta, independente do que fizer de relevante para as soluções definitivas, estará já prestando grande colaboração quando avisar a autoridade ao encontrar uma criança desamparada, comunicar uma ocorrência ou transmitir uma suspeita. Mais diretamente nesse sentido, faz questão de deixar quatro apelos, dirigidos a população e cuja observância, que não demanda maior esforço, será capaz de muito auxiliar a ação da Delegacia de Menores.

O primeiro, com respeito aos guardadores de carros, dirige-se aos proprietários de veículos e é no sentido de que não deixem objetos de valor nos automóveis, abertos, quando os entregarem

do e em hipótese alguma entreguem as chaves, pois não são poucas as ocorrências, com danos materiais, causadas por esta imprecisão.

O segundo diz respeito às fugas de menores. Apela aos motoristas para que não dêem carona a menores em uma prévia identificação e uma conversa para auferir os motivos da viagem. E às empresas de ônibus, para que, da mesma forma, não vendam passagens para menores desacompanhados, sem a devida autorização. Pede também às donas de casa para que não dêem emprego a menores sem saber a sua verdadeira origem.

O terceiro, se refere ao jogo. Este é um problema que dá muito trabalho à Delegacia, e seu titular alerta os proprietários de bares, mesas de mini-snooper e casas de jogo, que não permitam, de maneira alguma, que menores de idade frequentem seus estabelecimentos e joguem em suas mesas, pois os infratores serão responsabilizados, na forma da lei, por esta atitude.

O quarto, se vincula aos menores perdidos e é feito às emissoras de rádio. A Delegacia tem contado com o apoio de todas as emissoras da Capital na divulgação deste serviço de utilidade pública, prestando todas as informações que se puder fornecer: aspecto físico, vestuário, características particulares, além do que eles puderem informar, visto que são, nestes casos, geralmente crianças de pouca idade.

O "CRIME" DE "MARCELO"

Conversávamos ainda com os delegados Armando Maciel e Wilson Maes a respeito de um sem número de problemas dos mais estranhos aspectos, quando agentes irromperam pela porta da sala do gabinete, trazendo, por volta do meio-dia, o Marcelo. Não é seu nome, mas vamos chamá-lo assim. Onze anos (ou seria mais: "a infância prolonga-se nos meninos oprimidos"), louro, vivo nas sardas do rosto e no brilho verde dos olhos.

Seu "crime": guardava carros no cais e um cliente deixou aberta uma Kombi; com uma moeda de 50 centavos ele conseguiu fazer uma ligação direta. "Não sabia, mas os guris ensinaram". Sentou-se eufórico ao volante, "nunca tinha dirigido um carro de verdade". Foi fácil e na brincadeira foram atingidos dois veículos estacionados. Os pais? Da última vez que vira a mãe, ela o mandou que sumisse no mundo, pois não podia cuidar dele. O pai? Foi trabalhar no Mato Grosso, faz anos.

E agora ali estava Marcelo. Frágil, rápido em entender, objetivo no explicar. Um universo de possibilidades. Reduzido a um simples número de **Arquivo** um caso a mais para a autoridade





Simulado de hoje

MATEMÁTICA

O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje - Matemática. - serão publicados na edição de amanhã.

01) Dentre os números abaixo, qual não é racional:

- a) 0,323323332...
- b) 0,010101...
- c) 0
- d) 0,999...
- e) -3

02) $(1 + i)^2$ é igual a:

- a) 0
- b) 2
- c) 2i
- d) 2 + 2i
- e) 1

03) Os números a, b e c, nesta ordem são termos consecutivos de uma progressão geométrica. Então,

- a) $a + c = 2b$
- b) $c^2 = ab$
- c) $a = c/b$
- d) $c/a = b/a$
- e) $b^2 = ac$

04) Sendo o oitavo termo de uma progressão aritmética igual a 10, a soma dos quinze primeiros termos é

- a) 150
- b) 75
- c) 120
- d) 240
- e) 300

05) A solução da equação $\log x - \log 2 = 1$ é

- a) 2
- b) 3
- c) 12
- d) 20
- e) 5

06) Sendo $x = \log 8 + \log 0,125$, o valor de x é

- a) -2
- b) -1
- c) 0
- d) 1
- e) 2

07) O valor da expressão $\frac{a^2 - b^2}{a + b}$ quando $a = 3$ e

- b = -2 é
- b) 13

- c) -5
- d) 5
- e) -1

08) O domínio da função $y = \sqrt{-x^2 + 6x} - 5$ é

- a) $[1, 5]$
- b) $(1, 5)$
- c) $(-\infty, 1) \cup (5, \infty)$
- d) $(-\infty, 1] \cup [5, \infty)$
- e) \emptyset

09) Dentre os poliedros regulares o conjugado do cubo é o

- a) tetraedro
- b) hexaedro
- c) octaedro
- d) dodecaedro
- e) icosaedro

10) Um cone regular tem o mesmo volume que uma esfera de mesmo raio. O número de vezes que a altura do cone é maior que o raio é

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

11) O valor de m para que $x^3 - 5x^2 + mx - 30$ seja divisível por $x - 2$ é

- a) 6
- b) -29
- c) 29
- d) -21
- e) 21

12) O número de raízes reais da equação $x^4 + x^2 + 1 = 0$ é

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

13) Sendo $\text{tg } x + \text{cot } x = 0$ a expressão que representa x é

- a) $k\pi + \pi/4$
- b) $k\pi - \pi/4$
- c) $k\pi + \pi/2$
- d) $k\pi - \pi/2$
- e) $k\pi/4$

14) Sendo l um dos lados iguais de um triângulo isósceles e t um ângulo da base. A área será:

- a) $l^2 \text{ sent}$
- b) $l^2 \text{ cost}$
- c) $l^2 \text{ sent cost}$
- d) $\frac{1}{2} l^2 \text{ sent}$
- e) $\frac{1}{2} l^2 \text{ cost}$

15) O número de placas de automóveis que podem ser fabricadas no sistema utilizado no Brasil (para cada Estado) é

- a) 6760000
- b) 6759324
- c) 6000000
- d) 5760000
- e) 5759324

16) O número de anagramas que podem ser formados com as letras da palavra SIGANO de modo que não fiquem juntas duas vogais nem duas consoantes é

- a) 12
- b) 36
- c) 72
- d) 720
- e) 360

17) Dentre os quadriláteros, sendo R o conjunto dos retângulos L o conjunto dos losângulos e Q o conjunto dos quadrados, tem-se

- a) $L \subset R$
- b) $R \subset Q$
- c) $R \cap Q = \emptyset$
- d) $R \cap L = Q$
- e) $L \cap Q = \emptyset$

18) Dentre as relações reais abaixo, não é função

- a) $x + y = 0$
- b) $x^2 - 5x + 6 - y = 0$
- c) $x^2 + y^2 = 9$
- d) $x = \frac{1}{y}$
- e) $y = \sqrt{x-3}$

19) A adjunta da matriz $\begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 5 & 0 \end{pmatrix}$ é

- a) $\begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 5 & 0 \end{pmatrix}$
- b) $\begin{pmatrix} 2 & 5 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$
- c) $\begin{pmatrix} 0 & -5 \\ -1 & 2 \end{pmatrix}$
- d) $\begin{pmatrix} 0 & 5 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$
- e) $\begin{pmatrix} 0 & 5 \\ 1 & -2 \end{pmatrix}$

20) Qual das expressões abaixo é falsa?

- a) $-5^2 = -25$
- b) $5^2^3 = 5^6$
- c) $\frac{1}{2} = -i$
- d) $2^{-3} = \frac{1}{8}$
- e) $\frac{0}{5} = 0$



CURSO BARRIGA VERDE

INTENSIVO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Matrículas abertas - Informações: Rua Dondoro 18

Caminhão carregado de cimento bate em ônibus da Penha e mata 4

Joinville e Itajaí (Sucursais) — Quatro pessoas morreram e cerca de uma dezena ficou ferida em consequência de um violento choque entre um ônibus da Empresa Nossa Senhora da Penha e um caminhão Mercedes Benz, na noite de ontem entre os municípios de Penha e Piçarras. A colisão ocorreu por volta das 22 horas e até às 23h30m diversos patrulheiros da Polícia Rodoviária de Itajaí continuavam no local transportando feridos e tentando retirar das ferragens o motorista do caminhão, cuja identidade ainda era desconhecida.

Além do motorista do caminhão, pereceram no acidente o motorista do ônibus, de nome Orival, que foi levado juntamente com outro passageiro morto para o necrotério do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí. No necrotério do Hospital São José de Joinville, encontra-se uma menina de 15 anos, cuja irmã foi levada em estado grave para Itajaí.

Sobreviventes do Cessna que caiu há 7 dias no Perú apareceram ontem

Depois de uma odisséia de sete dias, quanto já se tinham perdido todas as esperanças de encontrá-los, apareceram sete dos ocupantes de um pequeno avião Cessna, que tinha partido da localidade de San Ramon, perto da selva central do Peru. O Cessna conduzindo uma família de Oxapampa, perdeu o contato após 15 minutos de vôo, quando se dirigia a esta cidade que fica mais ao norte.

No acidente, segundo informaram os sobreviventes, pereceram três crianças de seis, 11 e 14 anos de idade. Uma das vítimas Katty Zender, de 11 anos, que sofreu ferimentos graves, faleceu antes de chegar ao povoado de Iscosasin. O piloto do aparelho, Oscar Zender Sarmiento, de 24 anos, disse que as duas outras crianças pereceram no acidente.

Com o piloto deram entrada no modesto hospital de Iscosasin Gladys Zender, de 16 anos; Herta Zender, de 14 anos; Quasilda Zender, de 6 anos; Juan Zender, de 12 anos; Herbert Panduro Zender, de 8 anos. Os sobreviventes e as vítimas são membros de uma família suíço-alemã que se estabeleceu no princípio do século na região de Oxapampa, onde seus pais vivem presentemente.

O pequeno avião sofreu uma pane quando estava a poucos minutos de Iscosasin e o piloto conseguiu alcançar uma zona arborizada onde

Fonte do Hospital São José informou ontem à noite que entre os feridos, o mais grave era José Vargas, de 23 anos, que foi operado e levado imediatamente para a Unidade de Terapia Intensiva. Enquanto isso, no Hospital Marieta Konder Bornhausen uma equipe de médicos e enfermeiros foi mobilizada para atender 8 pessoas, das quais 4 em estado desesperador.

CAUSAS DESCONHECIDAS

A Polícia Rodoviária procedia os levantamentos na noite de ontem para apurar as causas do violento choque que envolveu um caminhão de placas de Tubarão carregado de cimento e o ônibus da Penha, que fazia a linha Curitiba-Blumenau. O número de passageiros do ônibus ainda era desconhecido, bem como o número exato das vítimas e as causas que resultaram no acidente.



Uma criança de 6 anos saiu ilesa do acidente

terminou se espatifando. A folhagem diminuiu em parte o impacto da queda. A chegada a Iscosasin foi dramática, já que os sobreviventes estavam extenuados e com as roupas rotas, depois de uma semana de caminhada.

Contaram ter se alimentado de frutas silvestres e curado alguns ferimentos com ervas que conheciam devido as suas frequentes viagens naquela região. Quando atingiram Iscosasin, o piloto pediu que enviassem outro avião para trazer os sobreviventes e partiu para San Ramon, de onde os feridos foram levados de automóvel até La Merced onde estão agora hospitalizados.

O diretor do hospital de La Merced disse que os sobreviventes estão fora de perigo, mas continuarão internados por questão de cautela. O piloto sofreu diversas contusões e uma possível fratura de costela, mas sem maiores perigos.

Polícia baiana vê tráfico de tóxicos

A polícia baiana intensifica a tomada de depoimento de pessoas envolvidas com a quadrilha internacional de tráfico de tóxicos, comandada na Bahia, pelo traficante Viriato José de Andrade Neto, que conseguiu ludibriar até o seu advogado dizendo-se inocente das acusações, mas que já se encontra preso.

Por sua vez o advogado Deusdedit Santana renunciou ao mandato que seu constituinte outorgou para sua defesa depois que o traficante, ouvido a portas fechadas pelo capitão Luiz Queiroz, que comanda as diligências, confessou toda a trama. Segundo ele, o intercâmbio de drogas é feito através de uma rede internacional com ligações na Argentina e no Uruguai, via Foz do Iguaçu. Na residência de Viriato, no Rio Vermelho, a polícia encontrou farto material usado no tráfico de drogas.

Embora tenha negado, a polícia baiana já mobilizou a Polícia na caça ao traficante José Luiz, um carioca que está foragido e que usava uma oficina no bairro Chame-Chame de Salvador, como ponto de atuação. Ele é responsável pela formação da rede de viciados e pela contratação de policiais corruptos. Três policiais envolvidos com a quadrilha e que agiam como "passadores" já foram presos. Tratam-se de Nicomedes Bispo Filho, José Otávio Rodrigues dos Santos e Walfredo Lauro. O primeiro tem 17 anos como policial, o segundo

Incêndio destrói mercado no Ceará

O mercado público de Juazeiro do Norte, no Ceará, 600 quilômetros ao sul de Fortaleza, foi totalmente destruído ontem por um incêndio que durou 18 horas e que consumiu a maior feira de artesanato de ouro do Nordeste. Os prejuízos são avaliados em Cr\$ 40 milhões.

O fogo foi causado por um curto circuito e a unidade do corpo de bombeiros, sediada em Juazeiro, foi impotente para conter as chamas, que arderam desde a uma hora da madrugada até as 19 horas. Além da estrutura física do mercado, foram destruídos 500 boxes de alvenaria e de madeira, numa área de 10 mil metros quadrados. Não houve vítimas.

O coronel Maurício de Castro, comandante da Companhia da Polícia Militar de Juazeiro do Norte informou que o incêndio se propagou rapidamente por todo o quarteirão ocupado pelo mercado, cuja estrutura quase toda de alvenaria e madeira, desabou e queimou, mantendo-se de pé apenas a parte destinada a venda de carne, construída com concreto armado.

A população juazeirense saiu às ruas pela madrugada e mais de 10 mil pessoas trabalharam durante toda a madrugada e a manhã de ontem tentando, com a ajuda da unidade do Corpo de Bombeiros, apagar o fogo, o que foi inútil. Alguns comerciantes ainda conseguiram retirar uma parte da mercadoria guardada nos boxes, mas mesmo

Uso de anfetaminas por estudantes é condenado

O abuso de anfetaminas e estimulantes entre universitários inicia-se geralmente antes mesmo dos exames de vestibular. Os jovens procuram afastar a fadiga, a depressão, o sono e obter maior vivacidade intelectual através do uso de drogas, afirmou o médico João Carvalho Ribas, professor da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acredita o mesmo professor que a dependência a drogas entre universitários já estaria determinada nos primeiros dias de vida, em função de múltiplos fatores bio-psico-sociais. A privação do seio materno levaria o indivíduo emocionalmente imaturo a procurar qualquer prazer pela boca, mais tarde, deixando-se atrair pelo tabagismo, alcoolismo, cocainomania e outras farmacodependências.

Com os avanços da Neurofisiologia e da Bioquímica do Cérebro, ao lado de outros avanços das ciências psicológicas e sociais, os problemas dos abusos de drogas serão mais bem resolvidos, afirmou o Dr. Ribas. Fazendo uma análise da evolução do jovem brasileiro ele afirmou que o fumo continua sendo a droga de iniciação, para os adolescentes, apesar de ser o fumo reconhecidamente nefasto.

Quando o jovem escolhe uma carreira de nível universitário, aguarda-o o fantasma do exame vestibular, com uma competição inexorável,

organizado à base de testes que não avaliam o verdadeiro saber, mas exigem um espírito frio, ágil, lacônico e esportivo. Não conseguindo entrar na faculdade a angústia, já existente, aumenta, assim como a insegurança. Essas situações de frustração tornam-se ocasiões favoráveis à procura de soluções artificiais através de drogas: alcoolismo e outras farmacodependências — afirmou o Dr. Ribas.

Aliás, pesquisas realizadas na França, Argentina, Peru e São Paulo mostram que esse abuso de estimulantes entre universitários bastante intenso é ligado às situações de angústia e insegurança geradas na vida universitária.

Uma análise pormenorizada das consequências e da evolução do quadro clínico dos jovens viciados em anfetaminas e estimulantes, realizado pelo professor João Carvalho Ribas, revelou que são muito possíveis resultados como desvios de conduta, criminalidade, prostituição ou mesmo a morte. Concluiu sugerindo que o combate ao anfetaminismo, tanto quanto a outros desvios de conduta, deve iniciar-se pela formação de uma personalidade bem estruturada, amadurecida e normal.

Quanto mais o homem se libertar dos conflitos de personalidade tanto menos se refugiaria nos inconsistentes paraísos artificiais — categorizou.

Campos pode ser área de Segurança Nacional

Uma mudança poderá colocar Campos ao lado de outras 83 áreas consideradas de interesse da Segurança Nacional. A transformação continua sendo admitida por altas fontes do Governo, que afirmam, inclusive, já estar a matéria com o Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, General Hugo de Andrade Abreu. Entretanto, o assunto merecerá por parte do Conselho uma análise mais profunda devido a sua estratégia econômica, a começar pela extensão do lençol petrolífero.

FUNÇÕES

Além de indicar as áreas indispensáveis à segurança nacional e os municípios considerados de seu interesse, o Conselho de Segurança Nacional indica as áreas indispensáveis à segurança nacional e os municípios considerados de seu interesse. Além

disso é de sua competência estabelecer os objetivos nacionais permanentes e as bases para a política nacional, estabelecer o conceito estratégico nacional e suas diretrizes, estudar os assuntos relacionados com a política de segurança nacional, tanto no âmbito interno quanto no externo, estudar também tratados, acordos e convênios com entidades e países estrangeiros, programas de cooperação internacional e a política de desenvolvimento nacional.

Quanto às áreas de segurança nacional, cabe ao Conselho dar assentimento prévio para a concessão de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação. Também para construção de pontes, estradas e campos de pouso, e o estabelecimento ou exploração industrial que interesse à segurança nacional.

Geisel inicia hoje viagem de seis dias pelos Estados

O Presidente Geisel viaja hoje e até sexta-feira, quando inaugurará mais um alto-forno da Usina Siderúrgica Usiminas, ocupando-se durante quase toda a semana nas solenidades de formatura de diversos cursos militares. Primeiramente irá a Pirassununga, interior de São Paulo, embarcando às 8 horas de hoje para assistir à formatura de mais uma turma de cadetes da Academia da Força Aérea Brasileira, ocasião em que pronunciará discurso o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Joelson de Arape Macedo.

Do interior de São Paulo, seguirá para o Rio de Janeiro onde permanecerá por três dias, pela primeira vez por mais de um dia fora do Distrito Federal. Ainda na tarde de hoje comparecerá à formatura da Escola de Comando e Estado Maior do Exército (Eceme), na Praia Vermelha. Às 20h30m assistirá à solenidade de encerramento do Curso de Altos Estudos Brasileiros, promovido pela Escola Superior de Guerra e do qual participam militares e civis de vários países.

mandante da ESG, General Walter Menezes Pais, fará um pronunciamento.

AMANHÃ E DEPOIS

Às seis horas de amanhã o Presidente da República estará se deslocando com destino a Resende, para a formatura de uma turma de novos aspirantes-a-oficiais, da Academia Militar de Agulhas Negras. Após almoçar na Academia e às 14 horas retornará ao Rio de Janeiro, não tendo sido especificado o programa para o restante do dia.

Na quarta-feira assistirá à formaturas do Instituto Militar de Engenharia (IME), situado na Praia Vermelha, comandado pelo General José Guimarães Pinheiro, e da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, sediada na Base Aérea do Galeão, sendo que imediatamente após embarcará para Brasília.

Na sexta-feira às 9 horas sairá de Brasília para Ipatinga, interior de Minas Gerais. Ali inaugurará o alto forno de Usiminas, ocupando-se

ESTADUAL

Figueirense 0 x 0 Avai

Uma bela partida do Avai. Mas sem gols

No final da partida Lauro Búrigo, em entrevista às emissoras de rádio, praticamente definiu o clássico disputado ontem à noite no Orlando Scarpelli: "o Avai fez uma grande partida e o Figueirense durante os 90 minutos só teve chances de se defender".

Correto. Talvez emocionado por ter conseguido mais uma vez chegar a uma final no campeonato catarinense, Lauro Búrigo esqueceu-se de mencionar os 13 primeiros minutos de jogo, quando sua equipe teve os únicos bons momentos em todo o clássico.

Exatamente quando aproveitou a Marcos e Zé Carlos como ponteiros, sem improvisá-los ou trocá-los de posição, como iria acontecer mais tarde. E também quando a meia cancha tinha o domínio do setor, dando tranquilidade à defesa e empurrando com passes longos e precisos o ataque.

Depois o Figueirense desandou. Caco não dava conta de suas funções, Sérgio Lopes preocupava-se com o ataque e desguamecia a frente da linha de zaga e Luis Everton não tinha como dar sequência às tabelas que tentava iniciar.

Aos poucos, portanto, as jogadas de Marcos em cima de Ricardo e de Jaci em cima de Souza, foram rareando, até desaparecerem completamente da partida, envolvidas pela excelente atuação de toda a zaga do Avai.

Na medida que a defesa ga-

nhou confiança, Souza e Ricardo subiram decididamente em apoio ao ataque. Gerson, nervoso no início, com algumas atrasadas bobas para Rubens, firmou-se até permitir as subidas de Ari Prudente em busca da cabeçada na área do Figueirense.

No meio de campo Lourival lutava, como sempre, só que desta vez com o apoio de Zenon e Balduino, ambos jogando a vontade, criando jogadas em cima de jogadas, não aproveitadas apenas no primeiro tempo, principalmente, porque Paulo Garça, pela direita, e Ismael do outro lado, não acompanhavam o ritmo do meio de campo e de Toninho, mais uma vez isolado na luta contra os zagueiros.

Aos 14 minutos Ricardo cobrou falta da esquerda, por elevação. Ari Prudente na área do Figueirense, cabeceou para o gol, mas desviado pelo lado esquerdo de Nilson. Aos 24 Zenon cobrou outra falta da esquerda. Nilson pulou e a bola bateu no travessão, para a defesa aliviar de qualquer jeito.

Lauro Búrigo sentiu a bela partida jogada pelo Avai, apesar da falta de finalização do ataque. E aos 30 minutos pediu para Caco trocar de posição indo para a direita, Marcos na esquerda e Zé Carlos no meio.

Mas a 32 minutos o Avai atacou com perigo novamente. Paulo Garça foi lançado por Balduino e fugiu pela direita até proximidades da área, chutando forte à meia altura e cruzando, com a bola passando na frente de Nilson e saindo pela linha de

O Figueirense garantiu ontem à noite sua classificação para o jogo decisivo do campeonato estadual, empatando com o Avai de zero a zero no Orlando Scarpelli. Arrecadação de Cr\$ 110.490,00 Dalmo Bozzano mais uma vez foi um bom árbitro, sempre em cima dos lances que poderiam provocar alguma confusão. Mostrou cartão amarelo para Ricardo, Ismael, Sérgio Lopes e Marcos. Rui Dewitz e Celso Bozzano trabalharam muito bem como auxiliares. Os times jogaram assim: Figueirense de Nilson; Elton, Nelson, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Caco (Almir) e Luis Everton (Jorge Luis); Marcos, Jaci e Zé Carlos. Pelo Avai: Rubens; Souza, Ari Prudente, Gerson e Ricardo; Lourival, Zenon (Venezia) e Balduino; Paulo Garça, Toninho (Juti) e Ismael.

Zenon foi um jogador importante para o Avai ontem, presente nas jogadas de área e muito ativo no meio campo. (foto) Toninho machucou-se no primeiro tempo. (foto)



fundo.

O Figueirense estava dominado e impotente para reagir, enquanto o Avai aumentava a pressão até o final do primeiro tempo, quando Toninho, aos 44,5, perdeu a última chance, ao cabecear para fora na conclusão de uma jogada iniciada por ele mesmo com um balãozinho em Sérgio Lopes. Esta foi também a última jogada de Toninho na partida. No vestiário ele chorou muito, mas o médico Luis Carlos Espíndola impediu que ele voltasse para o segundo tempo, devido a gravidade da lesão sofrida no final da primeira etapa.

MELHOR COM JUTI

A saída de Toninho deve ter assustado o torcedor do Avai e preocupado a Zézé, que poderia estar perdendo ali, um pouco do que conseguira durante o primeiro tempo, isto é, condições de espremer o Figueirense no seu campo, sem dar chances de reação ao adversário.

Já a um minuto do segundo tempo, no entanto, Zenon e Juti tabelaram até quase a marca do pênalti. Dali Juti chutou prensado com Moenda, perdendo a boa chance de marcar o primeiro gol. Depois as boas jogadas de Juti foram se sucedendo, bem como os ataques perigosos do Avai. O Figueirense estava definitivamente dominado e batido em campo. Lutaria apenas pelo empate, resultado que garantiria uma invencibilidade de 21 partidas e, por antecipação, o vice-campeonato estadual.

Aos 10 minutos saiu Caco,

substituído por Almir. Esta mudança não resultou em nada para o Figueirense, que continuou envolvido, principalmente no meio de campo, pelo Avai.

A melhor chance de gol de toda a partida esteve nos pés de Ismael, aos 18 minutos do segundo tempo. Isto depois de o Avai já ter perdido boas oportunidades em jogadas anteriores. Mas a de Ismael foi incrível. Paulo Garça entrou pela direita, foi quase à linha de fundo e cruzou para a área. Juti, de costas para o gol, na risca da pequena área, deu para trás, onde estava Ismael, quase na risca do gol. Ele apenas aparou com o pé direito o passe de Juti, com o gol à feição, Nilson batido e bola saindo torta pelo lado da trave.

O Avai não se perturbou, continuou insistindo e perdendo boas chances, até que Lauro Búrigo decidiu por mais uma substituição, reforçando o meio de campo. Colocou Jorge Luis no lugar de Luis Everton, aos 30 minutos.

Nos 15 minutos finais o Avai já não tinha a mesma impetuosidade. Seus jogadores foram cansando e Zenon, aos 40 minutos, pediu para sair, sendo substituído por Venezia. O jogo estava definido em zero a zero, o Figueirense classificado para a final, invicto e garantindo desde já o vice-título do Estado. O Avai, melhor durante quase todo o jogo, ficou um ponto atrás do Internacional e agora terá de torcer por uma vitória do Figueirense em Lages, na quarta-feira.



Juvenis do Figueira receberam troféu

O plantel juvenil do Figueirense, campeão da temporada, depois de uma goleada ontem sobre o Ga Leão de Canelinha por 7x1, na preliminar do clássico, recebeu o troféu pela conquista do campeonato. Paulo Magaia (4), Maurício, Sadi e Romeu foram os goleadores.

Os garotos de Gercino Lopes conseguiram o título invictos com três rodadas de antecipação e sem perder um ponto sequer. Marcaram 26 gols e sofreram somente dois, sendo que a maior goleada durante o certame foi contra o Cole-

gial por 7x0, com quatro gols de Paulo Magaia, artilheiro do campeonato e do time. Para esta campanha Gercino utilizou os seguintes jogadores: Edson; Paulo, Ernani, Jadir e Raul; Toninho, Cláudio e Edson; Lauri, Paulo Magaia e Maurício (time base) e ainda Romeu, Edson, Ademir, Paulinho, Jailson, Rocha e Edinho. Joel dos Passos é o supervisor, Baiano como massagista, enquanto José Carlos de Souza (Joquinha) é o diretor de futebol e forma com o grupo o responsável pela excelente campanha do time.



A festa, depois da goleada de 7 a 1 na preliminar

Campeonato Estadual

Figueirense 0 x 0 Avai

Os jogadores do Figueirense demoraram pouco mais de 15 minutos no vestiário. Sairam em seguida após o jogo e mostraram preocupação mínima com a partida de quarta-feira.



Marcos recebeu no clássico de ontem o terceiro cartão amarelo e não joga em Lages, contra o Internacional

Marcos provocou o terceiro cartão amarelo

Marcos, o artilheiro do time e do campeonato, novamente ao lado de Paraga do Internacional, não fez gol ontem, mas estava satisfeito com o empate que representou a classificação. "No começo até que estava fácil, senti que dava para faturar. Mas com o decorrer do tempo entraram numa correria que não deu para entender".

Assim como o time, Marcos chegou em algum momento a ficar perdido em campo e Ricardo, seu marcador, abandonou a seguir aquele setor partindo para o ataque. "O time deles jogou todo na raça, a vontade de ganhar era demais. O próprio Camarão chegou a me dizer que hoje (ontem) era tudo ou nada. Reconheço que eles hoje estiveram melhor, mas foi só na raça, tecnicamente não fizeram nada".

O ponteiro concordou com a correria deles, alegando que precisava ganhar no peito e na raça" e o nosso time inexplicavelmente não rendeu nada. Mas acredito que se a gente jogasse um pouquinho melhor teríamos ganho a partida. Os três cartões recebidos não preocupou Marcos. "Agora estamos classificados, não tem importância eu não jogar a próxima. Eu até provoquei o cartão. Quero entrar mesmo é na final, a quente".

"Hoje deu gosto de ver o Avai jogar"

Se gundo Luiz Everton, que deixou o gramado mais cedo cedendo o seu lugar para Jorge Luiz, o Figueirense ao entrar em campo já estava convicto que o Avai vinha para decidir. "E não nos enganamos, o time deles estava com a louca e não é para menos, precisavam mais do que nunca de uma vitória. Vieram com o coração, jogando numa correria como nunca se viu, só tinha que complicar a vida da gente".

Na sua opinião o Figueirense sem jogar bem soube se defender e segurar o empate que lhe era favorável, conseguindo assim a manutenção da invencibilidade e a classificação assegurada. "O nosso time não pôde jogar bem. Além deles atuarem com acerto tudo dava certo para eles. Faz tempo que não vejo o Avai jogar tão bem assim".

"Hoje deu gosto de ver o Avai jogar, quanto a nós nos preocupamos com o empate, e inclusive evitando as jogadas de choque. O que é importante é a final e para essa o time precisa estar inteiro". Fazendo uma análise mais profunda Everton chegou a conclusão que o Avai até que merecia um gol. "Mas não souberam aproveitar, aí o azar foi deles. Acredito até que se a gente conseguisse um gol eles morreriam do coração".

"Somos campeões invictos de uma maratona"

"Sinceramente, não sei onde o Avai conseguiu essa correria toda, chegou a me impressionar, eles que não vinham bem fisicamente, isso me deixa sem entender", comentou Sérgio Lopes. O capitão do Figueirense reconheceu o bom desempenho do adversário, afirmando que eles precisavam da vitória mais do que nunca, por isso "correram uma barbaridade".

Disse que o Avai parecia que estava disputando uma Copa do Mundo. "Eles jogaram muito bem, mas isso só não basta, é preciso fazer gols, e eles não fizeram. Eles jogaram bem, nosso time não jogou nada e não venceram a partida, isso deixa claro que se nós rendessemos um pouco das nossas últimas partidas teríamos engrossado o jogo. Eles estavam numa noite feliz".

O importante — disse o capitão — era a nossa classificação, e por isso o empate bastava para a gente. O negócio era segurar a correria deles e depois do jogo a classificação. Era exatamente isso que queríamos e conseguimos. Somos os campeões de uma maratona de quatro turnos e invictos. E o vice-campeonato está assegurado". Sérgio achou que Pinga fez falta ao time. "Ele faz muito bem aquele trabalho de combate na meia-cancha e o Elton ainda não está adaptado aquele sistema".

Nelson não sabe se fica no Figueirense

Nelson se despediu ontem do Figueirense com uma boa atuação frente ao Avai. Possivelmente o jogador não mais vestirá a camisa do clube. É que seu empréstimo terminou ontem e ele ainda não sabe como vai ficar a sua situação.

"O meu passe está estipulado em 50 mil cruzeiros e sei que o Figueirense não vai ter condições de adquirir o meu atestado liberatório. Eu tenho interesse em permanecer aqui, um clube grande e dá mais condições para a gente aparecer, o que não acontece no Palmeiras. Acredito que se os homens do Figueirense se interessarem o Palmeiras poderá reduzir o preço e consequentemente facilitar a minha transferência definitiva para Florianópolis".

Falando sobre o jogo Nelson disse que o Avai pressionou bastante. "Nós não jogamos bem, reconheço, mas não tomamos gol e continuamos invictos. O empate estava nos nossos planos, nos deu a classificação e o vice-campeonato por antecipação. Quanto ao Avai, os homens aprontaram uma correria sem tamanho, e o nosso time acostumado com o toque de bola, que é o nosso forte, também entrou na deles, não deu para entender. Agora vou dormir e esfriar a cabeça. Amanhã (hoje) vou conversar com os homens".

ESTADUAL

Figueirense 0 x 0 Avai

O sofrimento de Zezé durou todo o clássico

Durante os 90 minutos, Zezé ficou debruçado na boca do túnel ao lado do presidente. Sofrendo. Com o cronômetro na mão esquerda e fumando muito (quase um maço de Hilton), ele orientou o time o tempo todo. Em cada chance de gol perdida, ele alisava os cabelos e suspirava. Conversava baixinho com o presidente e consultava de vez em quando o cronômetro. Zezé não se conformava. O Avai dominava, insistia nos lançamentos sobre a área e o gol não saía.

Aos 29 minutos da primeira etapa, quando Toninho furou numa bola centrada por Souza, ele deu um soco, bastante violento, no gramado.

Quando terminou o primeiro tempo, Zezé, no vestiário, apenas comentava que nada tinha a reclamar. O time estava jogando certinho e cumprindo taticamente as suas determinações. Na fase final, foi o "repeteco" da primeira. O Avai encurralou o Figueirense e o gol não saiu. Várias chances foram perdidas.

Ao apitar o encerramento da partida, Dalmo Bozzano corria para o centro do gramado e Zezé, aos soluços, descia lentamente as escadas do túnel. Orivaldo vendo o treinador chorando, procurou lhe consolar. Cada jogador que entrava no vestiário, Zezé se abraçava e mal conseguia lhe agradecer o empenho. Estava arrasado.

De repente, entrou Lauro Búrigo, que lhe abraçou e cumprimentou pela boa partida. O próprio treinador do Figueirense reconhecia que o Avai foi superior nos dois tempos e que não deixara o seu time jogar: "eles correram muito e me surpreenderam".

Ricardo analisa Dalmo Bozzano

Ricardo correu durante toda a partida e, desta vez, não deixou Marcos jogar, uma das opções de ataque do Figueirense. Mas nem isto deixou o lateral satisfeito. Ricardo estava arrasado. Também não se conformava com o empate.

— Sinceramente, foi a maior injustiça que vi na minha vida, esta de não ganharmos o Figueirense. Nós dominamos o tempo todo e o Figueirense em momento algum viu a cor da bola. Eles estavam tão apavorados com o nosso domínio, que pediam pelo amor de Deus para que o jogo terminasse. Acho que o Figueirense já sabia que iria receber um "banho", pois viemos para estraçalhar e foi o que fizemos. Mas tivemos muito azar e perdemos mais de 10 chances de gol.

Quanto ao juiz, Ricardo, surpreendentemente não o criticou, até ao contrário: "Ótimo. Excelente mesmo, apenas errou em não marcar um penalti a nosso favor, numa bola que chutei e Sergio Lopes tirou com a mão. Errou também em me dar um cartão amarelo por reclamação. Mas não aguentei a não marcação do penalti.

Agora, para se classificar, depende do Figueirense. Mesmo assim, Ricardo tem fé: "Deus é justo e vai premiar quem trabalha com honestidade e dedicação. Zezé merece isto, é fora de série".

"A sorte estava do lado de lá"

— É o tal negócio. Nem sempre vence o melhor. E foi isto que aconteceu hoje (ontem) com o nosso time. O Avai fez uma tremenda partida. Jogou certinho conforme as determinações táticas do treinador e encurralou o adversário. Infelizmente a sorte estava do lado de lá, senão nós ganharíamos com facilidade, tal o domínio que tivemos.

Mas Ismael, que retornou ao time depois de ter ficado 14 jogos fora da equipe titular, estava satisfeito. Não havia decepção do treinador, que lhe tinha depositado confiança.

— Sou muito sincero e sempre faço auto-crítica das minhas atuações. Acredito que correspondo às instruções recebidas de Zezé e o Avai fez uma de suas melhores partidas do campeonato. Nós jogamos certinho e merecíamos melhor sorte. Paciência.

Ismael, tem uma explicação para o domínio do Avai. Ele já esperava que o Avai ia fazer uma boa partida.

— Eu já havia dito na sexta-feira e isto que aconteceu hoje (ontem), do nosso domínio, não chegou a ser novidade. Acontece que o Figueirense costuma sempre dificultar o trabalho dos outros. Mas hoje (ontem), foi a nossa vez. Não deixamos ele se mexer. Com o domínio da meia cancha, o obrigamos a se encolher. Aí foi fácil".

Os jogadores do Avai estavam tristes no vestiário apesar da boa partida ontem à noite. Eles sabem que agora a classificação ficou difícil e depende do Figueirense

Toninho chorou: queria jogar

O que Toninho não podia imaginar é que lance em que quase marcou, aos 44 minutos da primeira etapa, lhe tiraria do clássico, o jogo que aguardava com muita ansiedade. Ele nem esperou que Bozzano encerrasse o primeiro tempo e saiu do campo, carregado pelo massagista. Quase não se aguentava em pé. Estava tonto. No vestiário, foi atendido por Luiz Carlos Espíndola.

— Toninho não tem condições de retornar. Está com diplopia (visão dupla).

Esta notícia, entristeceu o jogador, que passou a chorar. Toninho queria voltar de qualquer maneira.

— Queria jogar assim mesmo, pois podia prejudicar o ritmo do time que estava dominando, jogando certinho. Só me conformei porque o Juti disse que faria um gol por mim, pois afinal de contas é um grande jogador. Pena que não deu. Para mim, foi a melhor partida do Avai neste campeonato e merecíamos vencer no mínimo por 4 a 0. Não merecíamos este resultado, muito injusto. Fomos superiores o tempo todo e deixamos o Figueirense maluco que só sabia dar chutes para os lados. Eu tive muito azar em alguns lances, principalmente no que me machuquei. Dei um "balãozinho" no Sérgio Lopes e cabeceei junto com o Nelson.

Zenon: elogios para Zezé

Foi um dos melhores jogadores do Avai e responsável pelo domínio da meia cancha. Faltando 5 minutos para terminar a partida, ele acenou para Zezé. Estava cansado e sem condições de continuar lutando. Zenon saiu e deu lugar para Veneza. No vestiário, enquanto tomava banho, Zenon comentava a partida e elogiava o trabalho de Zezé.

— Se o nosso time jogou bem, dominou o tempo todo, o responsável é o treinador Zezé. Rendemos 100% graças ao esquema ofensivo armado por ele, onde cumprimos à risca. Zezé armou o time para que eu, Lou-rival e Balduino segurássemos a bola e penetrássemos entre os zagueiros. Isto deu resultado e deixamos o time deles louco. Acho que todo o time jogou bem e merece 10 todo mundo. O Avai merecia vencer no mínimo com uma diferença de 4 gols. Creio que o Figueirense não esperava enfrentar um time tão bem esquematizado e se não tivesse sorte, entrava pelo cano, e bem. Agora dependemos da vitória do Figueirense em Lages, pois tenho certeza que não vamos perder para o Marcílio Dias.

As críticas de Zenon foram para Bozzano: "Me decepcionou este juiz, que considerava muito. Até parece que vem orientado por gente de fora para prejudicar o Avai. É todo mundo contra. Chega".

Souza: sua melhor partida

Como o Avai encurralou o Figueirense praticamente durante toda a partida, os zagueiros quase não tiveram muito trabalho, pois Marcos, Jaci e, principalmente Zé Carlos, recuavam para buscar jogo. Com isso, Souza se constituía mais em ponteiro do que lateral e, por diversas vezes tentou o gol.

— Depois que me recuperei da lesão, reconheço que foi a melhor partida que fiz, pois joguei tudo o que sei e que posso render. Só faltou mesmo marcar um gol para me consagrar. Tentei por 5 vezes e em 3 delas a bola quase entrou. Nunca vi um time com tanta sorte como o Figueirense. Merecíamos vencer até com facilidade.

Souza, bastante cumprimentado no vestiário, não se conformava com o resultado, pois sabia que agora as chances de classificação ficaram ainda mais reduzidas.

— Nós anulamos o ataque deles durante os 90 minutos e os deixamos loucos. Isto foi para eles aprenderem, pois entraram em campo como favoritos e com "banca" de campeões. Nós entramos com humildade e não decepcionamos. Com este empate, nossa chance de classificação vai depender exclusivamente do Figueirense, que terá de vencer o Internacional em Lages, o que não é impossível.



Campeonato Estadual

Outros Jogos/Tabela

TABELA

CHAVE "A"

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. Internacional	7	3	2	2	8	6	10	6	4
2o. Avaí	7	1	5	1	7	7	4	5	-1
3o. Palmeiras	7	1	3	3	5	9	8	9	-1
4o. Caxias	7	2	0	5	4	10	7	11	-4

CHAVE "B"

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. Figueirense	7	4	3	0	11	3	10	4	6
2o. Chapecoense	7	2	4	1	8	6	10	7	3
3o. Marcflio	7	3	1	3	7	7	4	6	-2
4o. América	7	2	2	3	6	8	7	8	-1

ARTILHEIROS

- Parraga (Inter); Marcos (Fig), com 11
- Volmir (Chap), com 7
- Romualdo (Caxias), com 5
- Jaci (Fig) com 4
- Dirmael - Fontan (Cax); Ademar - Vado (Pal); Lourival
- Zenon - Toninho - Juti (Avaí); Luiz Everton - Moacir
- Zé Carlos (Fig); Laranja (Pros); Zequinha - João Carlos
- Gaspar (Inter); Toninho - Valadares - Braulio (Juv); Milton (M.Dias); Tonho e Linha (Amer.) com 3.
- Paulo Roberto (Avaí); Toninho (Pal); Portela (C.Ren); Chico Sa mara (Amer); Wilsinho (Cax); Agenor (Gua); Xaxim - Beço (Chap); Rubinho (M.Dias), com 2
- Jorge Luiz (Fig); Balduino - João Carlos - Veneza - Vilela - Ricardo - Sabará (Avaí); Beto - Gomes - Ademir (Pal); Juquinha - Edson - Reni (C.Ren); Lucio - Miltoninho - França - Sergio Mafra - Juarez (M.Dias); Lica - Balaia (Pros); Darlan - Ademir - Luiz Carlos - Maciel (Inter); Flavio - Tião - Tuca (Gua); Pedrinho - Chicão - Ademir - Lico - Paulo Cesar - Canelier (Amer); Tadeu - Alderi - Sidney - Rogério (Chap); Valdeci - Vavá (Juv); Zé Carlos - Castor (Cax.), com 1 gol cada.

(x) Adãozinho do Palmeiras marcou contra - pró Figueirense; Alberto do Caxias, pró América e Pacacio da Chapecoense, pró Avaí.

PRÓXIMA RODADA

Avaí x Marcflio Dias no Orlando Sc arPELLI; Internacional x Figueirense, em Lages; Caxias x Chapecoense, em Joinville e América x Palmeiras, também em Joinville. Todos os jogos serão realizados na quarta-feira.

Chapecoense 1 x 1 Internacional

Lages (Sucursal) - Numa partida que teve seu final tumultuado em decorrência da inexplicável prorrogação de três minutos permitida pelo juiz Alvir Renzi e que resultou no gol de empate por parte da Chapecoense, o Internacional, mesmo assim, conseguiu manter-se na liderança da chave "A" da fase semi-final do campeonato catarinense.

A péssima atuação do juiz e a insegurança proporcionada pelo estádio do Guarani aos jogadores, constituíram-se nos principais fatores que transformaram a partida num espetáculo tumultuado. Sem haver motivo, já que não houve contusões e qualquer outro motivo que o levasse a interromper o jogo, o juiz decidiu prorrogar o término da partida por mais três minutos, tempo suficiente para que a Chapecoense assinalasse o gol de empate. O estádio não reúne condições de proporcionar um espetáculo desta natureza, em face da ausência de alambrado e da pouca distância que separa o campo das arquibancadas.

O Internacional formou com Luiz Fernando; João Carlos, Airton, Mário José, Raulzinho (Pedro Énio); Gaspar e Ademir; Victor Hugo, Luiz Carlos, Parraga e Maciel. A Chapecoense jogou com Jair; Pontes, Beço, Celso e Silva; Carlos, Mariano, Alberir (Rogério), Sidney, Volmir e Xaxim (Beto).

O primeiro tempo foi caracterizado por um jogo equilibrado que não chegou a apresentar lances perigosos. No segundo, entretanto, ambas as equipes procuraram mais chutar a gol, com o Internacional mostrando-se mais presente em campo. O gol do Internacional foi marcado aos 18

minutos finais através de Parraga, que aproveitou um lançamento de Gaspar feito do meio do campo, chutando forte no ângulo esquerdo da meta guarnecida por Jair, sem proporcionar-lhe chance de defesa. A partir daí, o Internacional procurou acalmar o jogo, enquanto a Chapecoense lanava-se à frente em busca do empate.

Mas o gol de empate só veio aos três minutos além do tempo regulamentar, assinalado por Rogério, que se aproveitou de uma falha da zaga adversária.

Os jogadores do Internacional, após o empate, tentaram a anulação do tento junto a Alvir Renzi que não teve outra alternativa, senão a de encerrar o jogo. Deixando o gramado chorando, os jogadores do clube de Lages protestavam contra o procedimento do juiz, enquanto seus dirigentes pediam-lhes calma. A renda somou Cr\$ 24.800,00.

América

2 x 0

Caxias

Jogando despreocupado e bastante ofensivo, o América não encontrou dificuldades para vencer o Caxias pela contagem de dois a zero. Os gols foram assinalados por Tonho, no primeiro tempo, e Linha, no segundo.

Enquanto o Caxias mantinha apenas dois homens no ataque e tentava obstruir os avanços do adversário, o América dominava a partida no primeiro tempo e sua excelente atuação culminou com a superioridade no marcador, por um tento a zero.

No segundo tempo, o Caxias buscou o empate, mas a deficiência técnica da equipe impediu êxito no seu ataque. Em certos momentos, a

partida apresentou disputas violentas, resultando, inclusive, na expulsão de Castor e Lico. O juiz Pedro Zimmer, com atuação regular, procurou evitar o jogo violento através de marcação de faltas e do cartão amarelo, mas mesmo assim foi impossível, principalmente no tocante à defesa do Caxias, que procurou por todos os meios evitar as jogadas do adversário em sua área. O segundo gol do América saiu aos 15 minutos finais, através de uma jogada individual de Linha.

Marcílio Dias 1 x 0 Palmeiras

Itajaí (Sucursal) - Num jogo monótono que teve como destaque apenas uma jogada de França, pela direita, que resultou no único gol da partida, o Marcflio Dias derrotou o Palmeiras que já não tem mais chance de se classificar para a final do campeonato. Os dois times jogaram assim formados: Marcflio - Ilo; Jorge, Ditão, Reginaldo e Tenente; Milton e Vadinho; França, Sérgio Mafra, Eli e Rubinho (Juarez). Palmeiras - Oneide; Adãozinho, Cristóvão (Gildo), Carlinho e Alcir; Toninho e Gomes; Luiz Lopes, Sérgio, Britinho e Ademir (Vado). A renda somou apenas Cr\$ 3.600,00 e o juiz foi Gilberto Nahas, com atuação regular.

No primeiro tempo, os dois times atuaram com deficiências técnica e tática, motivando apupos por parte do reduzido público que compareceu ao estádio do Marcflio Dias. Na segunda etapa, a monotonia voltou a caracterizar a partida até aos 36 minutos, quando França, vencendo um adversário na corrida, centrou para Juarez, que entrou com bola, assinalando a vitória para o Marcflio Dias.



**CONSTRUTORA
MARCONDES LTDA.**

Rua Fulvio Aducci, 540 - Florianópolis

ENGENHEIRO CIVIL

CONSMAR - Construtora Marcondes Ltda, ampliando o seu quadro Técnico, está admitindo um engenheiro civil para supervisão de construção de pontes e pavilhões industriais.

A Empresa oferece:

- salário em aberto
- comissões sobre faturamento
- diárias
- Veículo, etc.

Entrevistas com o senhor Dário, à Rua Dr. Fulvio Aducci no. 540 - Florianópolis, no horário comercial.



**CONSTRUTORA
MARCONDES LTDA.**

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

CONSMAR - Construtora Marcondes Ltda., ampliando seu quadro Técnico, está admitindo um Técnico em Edificações com experiência de 1 a 2 anos no ramo de construção.

- A Empresa oferece: -
- salário compensador
 - diárias de viagem
 - veículo

Entrevistas à rua Dr. Fúlvio Aducci no. 540, com o Sr. Dário no horário comercial.

FUTEBOL DE SALÃO

decisão do estadual

Cupido ganha título de campeão estadual ao vencer o Besc

Depois de um final de partida dramático onde foi preciso a cobrança de 32 penalidades para definir o campeonato, o Clube do Cupido alcançou o título estadual de futebol de salão de 1974 na categoria principal, em jogo que só foi terminar por volta de 14 horas.

Após terminar o tempo regulamentar em 0x0, as duas equipes disputaram uma prorrogação de 20 minutos com o resultado permanecendo em branco, sendo necessário a cobrança de quatro séries de quatro penalidades para cada equipe para que fosse conhecido o vencedor. Biasoto e Júlio Cesar foram os grandes responsáveis pela conquista do título para o Clube do Cupido.

O goleiro defendeu o último chute da quarta série cobrado por Gueda, para desespero de Rozendo Lima e os demais jogadores que se encontravam próximos a entrada do vestiário. As chances de conquistar o título estava nos pés de Biasoto, que entrara no final da partida substituindo a Acioli para este fim. A princípio Biasoto sofreu um mal estar e teve que entrar para o vestiário para se preparar psicologicamente. Suando frio e estimulado pelos colegas o baixinho Biasoto voltou a quadra. Fernando estava parado debaixo do gol. Por um instante o ginásio ficou em silêncio. O jogador correu para a bola atirando forte e o dirigente Baracui agarrado no alambrado gritou: "somos campeões". E a pequena torcida do Cupido, assim

como jogadores e dirigentes entraram na quadra carregando Biasoto e Julio Cesar nos braços num delírio total na melhor festa do salomismo catarinense.

A PARTIDA

Embora a Federação Catarinense de Futebol de Salão trabalhasse durante toda a semana no sentido de levar bom público ao ginásio devido a época de praia, o ginásio Ivo Silveira não teve ontem pela manhã o mesmo público de sábado à noite. O Cupido foi o primeiro a entrar na quadra de camisas verdes e sem contar com La uri que sofrera uma distensão no dia anterior num sério desfalque. Mário Cesar o substituiu. O BESC, com torcida organizada, bandeiras, charangas, flores e balas para a plateia, entrou de camisas brancas.

O jogo começou com os dois times jogando retraídos, tocando demais a bola atrás. Renato recebia boa marcação de Acioli que se revezava com Raul, enquanto o Cupido tinha Franz atuando recuado e sem muitas chances de chegar ao gol de Fernando.

Na segunda etapa o jogo começou a ficar nervoso, melhorando inclusive o nível técnico. O BESC tomou as primeiras iniciativas de gol mas encontrou em Júlio Cesar um excelente goleiro. No final dos 20 minutos viu-se o Cupido um time abatido fisicamente, principalmente Acioli e Franz, o adversário ainda corria com muita disposição.

Na prorrogação os dois times entraram para decidir mas os jogadores do Cupido estavam visivelmente cansados, com Acioli já jogando no sacrifício, mas procurando catimbar o jogo juntamente com Jipão, sendo preciso muita serenidade de Valtoir Menegotto, um excelente árbitro, para comandar a partida.

Nos 10 minutos finais Meira colocou Beto no lugar de Franz. Com deslocamentos constantes e entrando com muita disposição nas bolas divididas Beto irritou a defesa do BESC. O Cupido ainda fez uma nova alteração. Biasoto no lugar de Acioli e a prorrogação foi encerrada, entrando nas quatro séries de penalidades com os mesmos jogadores que encerraram a partida. As três primeiras séries terminaram empatadas e na quarta, Jipão converteu o primeiro chute. Beto, que saiu do ginásio uniformizado e foi a catedral pagar uma promessa, empatou para o Cupido. Delpizzo converteu o segundo, Raul empatou, Renato fez o terceiro para o BESC e Tamino empatou para o Cupido. Na quarta oportunidade Gueda bateu e Julio Cesar fez uma bela defesa. O campeonato estava nos pés de Biasoto. E conseguiu o título. Depois veio a premiação dos atletas com Renato não se contendo e chorando muito no ombro de Laureci. Jogadores e dirigentes confraternizaram dentro da quadra e a torcida do BESC, que já não era muita, aplaudia as duas equipes.

Waltoir Menegotto foi um excelente juiz, bem auxiliado por José Acácio e Henrique Faraco, o mesmo acontecendo na preliminar com uma atuação tranquila de Moacir de Oliveira. Assim terminou em paz o campeonato estadual de futebol de salão, sem as irregularidades e indisciplinas do dia anterior.

O Clube do Cupido ganhou o título estadual jogando com Júlio Cesar, Acioli (Biasoto), Raul, Franz (Beto) e Mário Cesar (Tamino) que teve como treinador Orivaldo Meira. A Associação Atlética BESC ficou com o vice-campeonato atuando com Fernando, Delpizzo, Renato, Gueda, Jipão e Rozendo Lima como técnico. Enio Selva Gentil foi o cronometrista e Simão Carioni esteve como mesário.

Rozendo Lima "título em boas mãos"

A esperança de Rozendo Lima era Renato. No sábado, ele gritou muito para os seus jogadores, principalmente Renato. Depois das penalidades ele estava derrotado, mas procurou se tranquilizar: "O mais importante disso tudo é que o título ficou na capital, e em boas mãos. O Clube do Cupido é uma excelente equipe e de excelentes jogadores."

Para o dirigente Tertuliano Brito, penalidade é tudo uma questão de sorte. "Nestes casos não reflete a condição técnica das equipes, tudo depende do fator sorte. Estamos participando deste campeonato pela primeira vez e nos organizamos com o objetivo de vencer este campeonato. Mas nos preparamos também para ganhar ou para perder. O vice campeonato já pagou o nosso trabalho desenvolvido no decorrer do ano, estamos conscientes disso e a direção do banco também."

Ressaltou Tertuliano que o BESC vai se preparar desde já para o próximo ano. "Temos outros jogadores que trabalham no banco e atuam por outras equipes. Este ano vão se juntar a nós e, para o próximo ano possivelmente, deveremos nos apresentar com uma equipe melhor. E, se for o caso, contrataremos um novo supervisor e o que for preciso."

Caminho difícil à vitória

Se o BESC foi uma equipe que entrou neste campeonato pela primeira vez com todos os recursos, encostada no apoio da direção do banco, o Clube do Cupido, com jogadores já de certa forma veteranos tiveram muitas dificuldades no decorrer do certame. Seus atletas, médico, engenheiro, economista, bioquímico, pagaram suas despesas de viagens, compra de tênis, etc. E o time viveu em torno de alguns abnegados como Baracui, o presidente Édio Nunes e mesmo o treinador Orivaldo Meira, que falou da partida e do título:

"Foi tudo muito difícil desde o começo e o BESC, uma grande equipe, valorizou o nosso título. E se o campeonato só foi decidido nestas condições, por pênaltis, é porque as duas equipes são de alto gabarito técnico".

Disse Meira que esta decisão repetiu o campeonato de 1971. "Decidimos com esta mesma equipe, só que naquela época era o Clube 12, e também vencemos o campeonato estadual nestas condições". O treinador está preocupado com o futuro do Cupido, pois é certo que o time vai perder o médico Franz, que vai para a Guanabara. E Acioli, assim como outros, agora com o título, pretende abandonar as quadras.

Júlio César e Biasoto: armas do Cupido

Julio Cesar e Biasoto foram os maiores responsáveis pela conquista do título pelo Cupido. "Gostei velho", diziam os dirigentes para o baixinho jogador de 31 anos de idade. Antes da última penalidade ele não teve condições de entrar na quadra. Estava nervoso e foi para o vestiário para se preparar. "Fui para o vestiário para fugir da reação do público. Decisão, nestas condições, é preciso muita tranquilidade. Afinal eu tinha saído do banco há pouco".

Biasoto entrou quase no final da prorrogação para substituir o Acioli e a finalidade era realmente bater as penalidades. "Já havia sido decidido antes que se fosse preciso disputar por pênaltis eu entraria em seu lugar, mesmo porque o Acioli já estava cansado demais e não gosta de bater penalidades".

Biasoto é o jogador mais velho do time e acha que no próximo ano vai deixar o futebol, mas vai continuar colaborando com o Cupido. "Nós do Cupido jogamos por amor a camisa, sem almejar mais nada. Prevaleceu a experiência do nosso time, um grupo unido de amigos que faz do esporte um meio sadio de recreação, principalmente. Somos uma comunidade que faz o clube sobreviver".



Clube cupido, campeão estadual de futebol de salão de 74.



O jogo foi bem disputado, com excelente nível técnico.

Lages ganha o título da categoria juvenil

Com um gol de Chico aos dois minutos do segundo tempo da prorrogação, a Associação Caça e Tiro da Cidade de Lages conquistou o campeonato estadual da categoria juvenil, encerrado ontem pela manhã no ginásio Ivo Silveira, ao derrotar o Colegial desta capital por 2x1.

O Caça e Tiro fez o seu primeiro gol logo aos quatro minutos do primeiro tempo através de Chapo, depois de driblar Anízio e Blasi e atirar rasteiro. Perdendo de 1x0 o Colegial chegou a ficar por alguns minutos perdido dentro da quadra, com seus jogadores errando muito os passes e o time de Lages chegou a perder três oportunidades seguidas. E foi exatamente quando o Caça e Tiro era mais presença na quadra que o Colegial empatou. O goleiro Tiago estava com a visão coberta e Anízio chutou forte e marcou. Aos dois minutos do segundo da prorrogação Chico atira rasteiro e forte do meio da quadra sem



Lages: melhor presença na quadra.

chances para Ronaldo, fazendo 2x1.

Foi um resultado merecido para o Caça e Tiro que foi campeão com Tiago, Dimas, Nilton, Chapo e Chico. O Colegial foi vice-campeão com Ronaldo, Sc haefer (Machado), Blasi, Anísio (Bianchini e depois Marcelo) e Ferrari.

O Fl amengo aumentou sua possibilidade de conquistar o título de campeão carioca de 74 ao derrotar ontem o América por 2 x 1. Em Belo Horizonte, o Cruzeiro sagrou-se campeão, numa partida difícil em que venceu o Atlético por 2 x 1. Já em São Paulo, a surpresa foi a goleada do Palmeiras sobre o Corinthians por 4 x 1. E com este adversário o Palmeiras decidirá o campeonato em dois jogos: quarta e domingo.



O zagueiro Jaime marca o primeiro gol do Flamengo.

Carioca

Perante 64 mil, 363 espectadores, o Flamengo deu grande passo, esta tarde, no Maracanã, para a conquista do campeonato carioca deste ano, ao derrotar o América por dois a um na primeira partida da série decisiva, que reúne Flamengo, América e Vasco, respectivamente vencedores do terceiro, primeiro e segundo turno.

Durante grande parte do primeiro tempo, o Flamengo jogou melhor mas não conseguiu marcar. Seus atacantes perderam dois gols feitos. Na segunda metade do primeiro tempo, num choque entre Doval e Alex, zagueiro do América, os dois atletas tiveram de deixar o campo. Doval sentiu a antiga contusão na coxa e não terá mais chances na decisão deste campeonato. O zagueiro americano também não pôde voltar a campo. Foi substituído por Marreco, enquanto no Flamengo entrou Ivair.

Depois da saída de Doval, o Flamengo perdeu um pouco do seu ímpeto mas, mesmo assim,

ainda continuou jogando melhor. No segundo tempo, o panorama da partida continuou igual, com o time da Gávea chegando mais perigosamente à área adversária. Aos 18 minutos, na cobrança de um tiro de canto, a bola foi a Zico, que tirou o zagueiro Marreco da jogada e deu ao zagueiro Jaime, do Flamengo, que apenas tocou no campo, marcando o primeiro gol do Flamengo.

Depois disso, o América foi à frente, mas foi o Flamengo quem marcou outra vez, aos 30 minutos. Júnior de fora da área, viu o goleiro do América adiantado e o encobriu com um belo toque. Daí para a frente, o América lançou-se em desespero ao ataque até que conseguiu seu gol de honra, por intermédio de Manoel. Até o final, o América continuou atacando e pressionando o Flamengo, mas não conseguiu empatar. Mesmo diante da pressão americana, o time da Gávea, em rápidos contra-ataques, pôs em perigo o gol americano, e numa delas, no último lance, quase que Rodrigues Neto conseguiu marcar. No Flamengo Julinho entrou no lu-

gar de Edson, enquanto no América, entrou Manuel.

A renda foi de 943 mil, 615 cruzeiros, apesar do tempo fechado e ameaçador. O juiz foi Arnaldo César Coelho. As equipes entraram em campo assim: Renato; Jaime, Luiz Carlos Júnior, Zé Mário, Rodrigues Neto, Paulinho, Geraldo, Doval, Zico e Edson. O América alinhou Rogério; Orlando, Alex, Geraldo, Ivo, Álvaro, Flecha, Bruio, Luisinho, Renato e Gilson Nunes.

Os jogadores do Flamengo receberão 2 mil cruzeiros de prêmio pela vitória de hoje. A próxima rodada da fase decisiva vai ser quarta-feira, reunindo Flamengo e Vasco no Maracanã.

Na preliminar do Maracanã, os juvenis do Flamengo derrotaram por dois a um os juvenis do Zacamel, do México.

VASCO X AMÉRICA

A próxima rodada pela decisão do campeonato reunirá, quarta-feira, no Maracanã, às 9 da noite, Vasco e América. O Flamengo só voltará a jogar domingo, contra o Vasco da Gama, ao contrário do que informamos.

Mineiro

O Cruzeiro sagrou-se campeão mineiro ao derrotar o Atlético por 2 a 1, hoje à tarde, no estádio Minas Gerais, em partida emocionante que um torcedor morreu quando Joãozinho, aos 14 minutos do segundo tempo, marcou de cabeça o primeiro gol do time vencedor (além disso, várias pessoas foram atendidas no departamento médico). O lateral-esquerdo Vanderlei marcou o segundo gol do Cruzeiro aos 29 m. e o armador Vanderlei diminuiu a diferença para o Atlético aos 38.

A renda foi de Cr\$ 1 milhão, 108 mil, 471; recorde no estádio Minas Gerais, e o público pagante chegou a 109 mil 363. O jogo foi dirigido por Silvio Davi, que anulou dois gols do Cruzeiro no primeiro tempo e deixou de marcar um pênalti contra o Atlético no segundo. Os outros jogos do final do campeonato mineiro, o Vila Nova goleou o Nacional por 5 a 0, em Nova Lima, e a Caldense derrotou o Uberaba por 2 a 0 em Poços de Caldas, ficando em terceiro lugar. O

Atlético foi o vice-campeão.

Quadros: Cruzeiros — Raul; Nelinho, Moraes, Darci Meneses e Vanderlei; Zé Carlos e Eduardo; Roberto Batata, Palhinha (Baiano), Dirceu Lopes e Joãozinho (Moacir). Atlético: Cabeça; Getúlio, Grapete, Silvestre e Flávio; Toninho Cerezo (Marcelo) e Vanderlei; Arlem, Dario, Campos e Paulinho (Claudio).

O juiz expulsou Flávio, do Atlético, por uma entrada violentíssima sobre Palhinha, que com um grande corte na perna teve de ceder seu lugar a Baiano.

A falta foi cometida quando o Cruzeiro já ganhava de 1 a 0.

Encerrado o jogo, o técnico Hilton Chaves disse que o resultado não podia ser outro, pois o Cruzeiro foi superior em todas as fases do campeonato, com a melhor artilharia — 69 gols — e a defesa menos vazada — apenas oito. Telê, triste mas negando decepção com o resultado, declarou que “o Atlético perdeu porque jogou muito com o coração e esqueceu a técnica”. O técnico, que vai descansar agora e examinar propostas antes de voltar a dirigir o Atlético, disse que, além disso,

Paulista

O Palmeiras goleou o Coríntians por 4 a 1 ontem à tarde, no Pacaembu, e vai decidir o campeonato paulista com o mesmo adversário, em dois jogos quarta-feira e domingo. O primeiro tempo terminou empatado e, na fase final, a equipe dirigida pelo técnico Osvaldo Brandão cresceu de produção e dominou a partida. Dulcídio Vanderley foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 423.470, com público de 38 mil 511 pagantes.

Aos 11 minutos de jogo, Leivinha, de cabeça, marcou o primeiro gol. Mas, aos 16, Luis Pereira, numa jogada infantil, facilitou e perdeu a bola para Inan nas proximidades da área. Este cruzou e Pita empatou. No segundo tempo, Brito desviou um cruzamento de Edu aos 6 minutos, tirando Ado do lance. Aos 20, Nei recebeu de Leivinha e chutou forte, rasteiro, sem chance de defesa para o goleiro. O quarto gol veio aos 21, por intermédio de Dudu, em jogada isolada.

As equipes jogaram assim: Palmeiras - Leão; Eurico, Luis Pereira, Arouca Jair Goncalves) e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha (De Rosís), Ronaldo e Nei. Coríntians - Ado; Vanderley, Brito, Ademir (Laercio) e Ojeda; Tião (Dirceu Alves) e Adãozinho; Ivan, Nilton, Carlos Alberto e Pita.

SÃO PAULO 2x1 JUVENTUS

Numa partida de excelente nível técnico, bastante movimentada, o São Paulo derrotou o Juventus por 2 a 1 ontem pela manhã, no Pacaembu, passando a vinte pontos ganhos. Serginho, aos 20 minutos do primeiro tempo, e Pedro Rocha, aos 19, e Vanderley, aos 21 do segundo, marcaram os gols. Armando Marques foi o juiz e a renda somou Cr\$ 66.812, com público de 7.717 pagantes.

O São Paulo começou jogando no ataque e, mesmo tendo marcado um gol, continuou empenhando, tentando golear o adversário. Seus atacantes, desperdiçaram muitas oportunidades. Pedro Rocha, em excelente atuação, foi a maior figura em campo, fazendo valer sua grande experiência. O Juventus, desfalcado de Guassi, seu melhor zagueiro, cometeu muitos erros e, não fosse a boa atuação do goleiro Bernardino, teria perdido por um placar mais elevado.

As duas equipes jogaram assim: São Paulo - Valdir Peres; Nelson, Samuel, Arlindo e Gil-

berto; Ademir e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Serginho e Piau. Juventus - Bernardino; Chiquinho (Vanderley), Carlos, Deodoro e Luis Carlos; Marinho e Bida; Tanesi, Adnan, Tatá (Luis Antônio) e Ziza.

O público que compareceu ao Pacaembu saiu satisfeito com a movimentação da partida, forçada pelo ritmo do São Paulo desde o início. Na fase final a equipe caiu um pouco, dando chance a que o Juventus, mais ofensivo com a entrada de Vanderley, que entrou em lugar de Chiquinho mas passou para o ataque, subisse de produção e obrigasse o goleiro Valdir Peres a algumas defesas difíceis. O São Paulo, porém, não recuou, continuou com a mesma tática.

Ao contrário do que aconteceu no Pacaembu, Portuguesa de Desportos e Comercial fizeram uma partida sem maior interesse, já que ambos cumpriram penas a tabela do retorno. A equipe da capital venceu por 2 a 0 sem encontrar dificuldade. Antônio Carlos, aos 33 minutos do primeiro tempo, e Eneas, aos 27, do segundo, marcaram os gols. Almir Laguna foi o juiz e a renda somou Cr\$ 23.022.

As duas equipes jogaram da seguinte forma: Comercial - Julinho; Batalhão, Rostein, Bo e Fernando; Zé Luis e Mário; Odair Colgna, Vander (Tuca), Hercules (Tonizete) e Ferreirinha. Portuguesa - Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco (Maizena) e Eudes; Antônio Carlos, Eneas (Tatá), Adilton e Wilsinho.

SANTOS 1x0 GUARANI

O Santos derrotou o Guarani por 1 a 0, na Vila Belmiro, com gol de Claudic Adão, 37 minutos do primeiro tempo. A partida foi bastante equilibrada e agradou pela sua movimentação. José Assis de Aragão foi o juiz e a renda somou Cr\$ 52 mil 663, com público de 6 mil 358 pagantes.

As equipes jogaram assim: Santos - Wilson; Wilson Campos, Oberdan, Vicente e Zé Carlos; Nelsi e Leo; Mazinho, Claudio Adão, Adilson (Da Silva) e Edu. Guarani - Tobias; Mauro, Joãozinho, David, Itamar e Hamilton Rocha. Nelsi foi expulso no segundo tempo. Os demais jogos realizados no interior apresentaram os seguintes resultados: São Bento 2 x 0 América (Sorocaba), Ponte Preta 0 x 0 Botafogo (Campinas) e Noroeste 1 x 1 Saad (Bauru).

Com a vitória do Palmeiras sobre o Coríntians, a equipe do Parque Antártica terminou o segundo turno com 22 pontos ganhos, não necessitando nem mesmo de um empate para conquistar o título. O São Paulo

ficou em segundo lugar, com 20, enquanto o Guarani obteve o terceiro, com 18. Pela manhã no Pacaembu, o São Paulo derrotou o Juventus por 2 a 1 e esperava uma vitória do Coríntian para sagrar-se campeão do retorno, o que acabou não acontecendo.

O primeiro jogo de decisão, será realizado no estádio do Pacaembu, já que o Grande Morumbi continua em reforma. A decisão foi tomada ontem pela diretoria do São Paulo, que mostrou à Federação Paulista de Futebol a impossibilidade de ceder seu estádio. Quanto ao segundo jogo, programado para domingo, somente poderá ser disputado no Morumbi se o tempo estiver bom.

Baiano

As quase 70 mil pessoas que pagaram ingresso para assistir à decisão do campeonato baiano de 1974 saíram frustradas do estádio da Fonte Nova, em que pese o espírito de luta dos jogadores de Bahia e Vitória em busca de pelo menos um gol que desse a vitória a um dos dois times. Placar não saiu do zero e a decisão do certame ficou para quarta-feira.

O jogo foi igual. Até mesmo nas oportunidades perdidas os times estiveram num mesmo nível. No primeiro tempo, o Bahia foi melhor e perdeu três chances de gols. No segundo, o Vitória marcou no jogo, mas André e Osni não souberam aproveitar as oportunidades surgidas. O bom foi a renda. A maior do Norte e Nordeste: Cr\$ 638 mil e 12 cruzeiros, com 66.281 torcedores pagantes.

Agomar Martins foi o juiz, com atuação tranquila, pois teve pela frente um jogo fácil de marcar. A indicação de um árbitro de fora da Bahia para apitar o maior clássico local causou a maior celeuma em Salvador, pois a maioria desejava um juiz da Federação Baiana. Os times jogaram assim: Vitória - Joel Mendes; Roberto, Vavá, Valter e Valença; Denilson, Gibira e Mário Sérgio; Osni, André e Washington (Orlando). Bahia - Zé Luis, Ubaldino, Sapatão, Altivo (Roberto Rebouças) e Juca; Baiaco, Fito e Douglas; Tiron, Mickey (Piolho) e Marquinhos.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
6		Cr\$ 6,00	
ORÇ	1	X	2
1	Benfica (PORT)		Sporting (PORT)
2	Porto (PORT)		Boavista (PORT)
3	Guimarães (PORT)		Leixões (PORT)
4	Vit. Setubal (PORT)		Farense (PORT)
5	Real Madrid (ESP)		Zaragoza (ESP)
6	Elche (ESP)		Barcelona (ESP)
7	Granada (ESP)		Málaga (ESP)
8	Real Sociedad (ESP)		Atl. Madrid (ESP)
9	Varese (IT)		Lazio (IT)
10	Sampdoria (IT)		Torino (IT)
11	Milan (IT)		Bologna (IT)
12	Juventus (IT)		Cagliari (IT)
13	Fiorentina (IT)		Internazionale (IT)

Faça sua Aposta

Com o final de quase todos os campeonatos regionais que se disputam no Brasil, a direção da Loteria não teve outra alternativa, programando todos os treze jogos do teste 215 com times europeus.

Assim é que participam do teste 215 clubes de Portugal, Espanha e Itália.

Jogo 1 - Benfica x Sporting - O Benfica ainda é o melhor time de Portugal. O Sporting campeão nacional da temporada 73/74, caiu de produção após a saída do treinador Di Stefano. Jogo muito mais para o Benfica que venceu o último encontro entre ambos por 5x3. Coluna 1.

Jogo 2 - Porto x Boa Vista - O Porto foi o 4o. colocado na temporada 73/74. Por cinco vezes foi o campeão de Portugal. Seu treinador é o brasileiro Aimoré Moreira. O Boa Vista foi um dos últimos colocados na temporada passada. O Porto além de ser melhor tem como vantagem o fator campo. Coluna 1.

Jogo 3 - Guimarães x Leixões - O Guimarães é um time apenas razoável, mas tem o artilheiro do certame, o brasileiro Jeremias. O Leixões tem bom técnico: Filpo Nunes, argentino que já dirigiu diversos times no Brasil. Os dois times se igualam. Coluna do meio.

Jogo 4 - Vitória de Setubal x Farense - Um jogo que apresenta muito equilíbrio, com ligeiro favoritismo para o Vitória de Setubal que joga em casa. Coluna do meio.

Jogo 5 - Real Madrid x Zaragoza - O Real Madrid ficou em 8o. lugar no ano passado. Tem muita tradição. O Zaragoza foi o terceiro colocado. O jogo apresenta o Real Madrid como favorito. Coluna 1.

Jogo 6 - Elche x Barcelona - O Elche não reúne condições para vencer o Barcelona que foi o campeão da temporada passada e inclusive pode repetir o feito. Coluna 2.

Jogo 7 - Granada x Malaga - O Granada disputa o campeonato da 1a. divisão pela 16a. vez e foi o 6o. colocado no ano passado. O Malaga terminou a temporada do ano passado em 7o. lugar e vai encontrar muita dificuldade para vencer o Granada que joga em seu campo. Coluna 1.

Jogo 8 - Real Sociedad x

Atlético de Madrid - O Real Sociedad foi o 4o. colocado no ano passado e no momento não atravessa boa fase. O Atlético de Madrid é uma das maiores formas do futebol espanhol e foi o vice-campeão do ano passado. Coluna 2.

Jogo 9 - Varese x Lazio - O Lazio foi campeão da temporada passada enquanto que o Varese foi campeão da série "B" que é o mesmo que ser campeão da 2a. divisão do campeonato italiano. Lazio também é uma das maiores equipes da Europa onde goza de grande prestígio. Joga fora de casa, mas isto impede em nada que venha a dar coluna 2.

Jogo 10 - Sampdoria x Torino - No último encontro entre as duas equipes, o resultado foi de um a zero para o Torino. O Sampdoria após atravessar uma fase terrível tenta melhorar de produção. O técnico do Torino é ex-treinador da seleção italiana. Neste jogo o apostador deve cravar um duplo ou seja, coluna do meio e 2.

Jogo 11 - Milan x Bologna - Este é jogo para coluna 1, pois além de o Milan ser uma das melhores equipes da Itália, conta ainda com alguns cobras da "Squadra Azurra".

Jogo 12 - Juventus x Cagliari - O último resultado deu empate em 1 tento. O Juventus foi o 2o. colocado da temporada passada e por pouco não conseguiu o tricampeonato italiano. O Cagliari não está nada bem e por isso o resultado mais lógico deverá ser coluna 1.

Jogo 13 - Fiorentina x Internazionale - Neste jogo o apostador deverá se prevenir e apostar um triplo se quiser garantir o seu rico dinheirinho pois as duas equipes são grandes forças do futebol italiano.

Teste 214

ORÇ	EMPATE		CLUBE	PREVISTIVO
	1	X		
1	Palmeiras (SP)		Coríntians (SP)	
2	Santos (SP)		Guarani (SP)	
3	São Paulo (SP)		Juventus (SP)	
4	Port. Desportos (SP)		Comercial (MT)	
5	Figueirense (SC)		Avaí (SC)	
6	América (SC)		Caxias (SC)	
7	Vila Nova (GO)		Colias (GO)	
8	Operário F. C. (MT)		Comercial (MT)	
9	Guarani (RS)		Bope (RS)	
10	Caiaá (CE)		Ferroviário (CE)	
11	Valeriodoce (MG)		América (MG)	
12	Caldenense (MG)		Uberlândia (MG)	
13	Cruzeiro (MG)		Atlético (MG)	

Avai na final depende do Figueirense

Uma situação dramática e, ao mesmo tempo curiosa para os torcedores do Avai: na quarta-feira serão obrigados a torcer para o Figueirense ganhar do Internacional, em Lages, não esquecendo, é claro, do jogo em Florianópolis contra o Marcílio

PHILIPPI & CIA
A CASA DO CONSTRUTOR



Dupla de Florianópolis venceu o Rallye de Verão

Numa promoção do Rallye Clube de Florianópolis e do Automóvel Clube de Blumenau foi disputado ontem, o "1 Rallye de Verão", onde o índice foi o melhor possível e a organização foi elogiada por Gerard Goeldeberg, representante da Confederação Brasileira de Automobilismo que participou como convidado especial.

O Rallye, depois de uma largada na noite de sábado às 21 horas, na avenida Rubens de Arruda Ramos teve como vencedores na prova de balizamento (slalon) a dupla Paulo Lothar/Issacar Leal e Jorge João Salum/Avete Salum.

Após um trecho neutralizado de 10 horas os concorrentes iniciaram o Rallye propriamente dito, no trevo da BR-101, com destino a Angelina, onde os participantes tiveram 40 minutos para abastecimento e lanche previamente marcado no Convento de Angelina.

Depois o "livro de bordo" indicava o rumo a Gravatal, subindo as serras da Garganta e do Cedro, costeando o Rio Braço do Norte, onde o percurso atravessou o rio em cinco vezes.

Em Gravatal os participantes tiveram 90 minutos para o almoço e aproximadamente às 14 horas teve reinício o Rallye, saindo os concorrentes de minuto a minuto, passando por São Bonifácio, Santo Amaro, com chegada em Florianópolis às 17h30m frente ao Trilão. E mais tarde, depois de um coquetel, foram divulgados os vencedores:

Em primeiro lugar, Eugênio Junqueira Neto/Leonel T. Pinto, carro no. 6, de Florianópolis, em segundo Newton Ramos Filho/ José Koerich, carro no. 2, de Florianópolis e em terceiro Paulo Lothar Schmidt e Issacar L. Leal, carro 22, de Florianópolis.



O carro No. 6, pilotado por Eugênio Junqueira Neto e Leonel Pinto, no percurso